MOSCOU, 5 (U. P.) — De acôrdo com o radio local, os alemães se encontram em tão grande escassêz de reservas na frente de Stalingrado que se vêem obrigados a lançar á luta, unidades especializadas como os engenharia e de construtores de pontes.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 5 (A. N.) — Segundo informa o vespertino *A Noite* a Comissão Nacional de Gasogenio, em virtude da Exposição de Motivos do DASP ao Presidente da Republica, está estudando um plano de adaptação a todos os veiculos oficiais de gasogenio.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 6 de outubro de 1942 — NUMERO 229

SEM MODIFICAÇÕES A FRENTE DE STALINGRADO

OFENSIVA ALIADA NOS EXTREMOS DO PACIFICO

Os japonêses recúam na Nova Guiné ao mesmo tempo que são duramente atacados em Kiska

WASHINGTON, 5 (U. P.)—Os japonêses estão sendo atacados sem a menor tregua na ilha de Kiska, nas Aleutianas. Informa o Departamento da Marinha que os aviões norte-americanos bombardeiam ininterruptamente as posições amarelas naquele porto do Pacifico. Os aparelhos estadunidenses estão operando das novas bases do grupo das ilhas Andreanof que se encontram a poucos quilômetros de vôo de Kiska.

FRANQUEZA ASSOMBROSA

CHUNG-KING, 5 (U. P.) — O sr. Wendell Wilkie, enviado especial do presidente Roosevelt conferenciou com o marechal Chiang-Kai-Shek e a conversa que começou ás 17 horas não terminou antes da meia noite. Pela segunda vez consecutiva o sr. Wilkie ceiou com o chefe nacional do Estado chinês e numa roda de jornalistas o enviado norte-americano declarou que "á tarde o generalissimo o tratára com uma tranqueza assombrosa durante as conversações". O sr. Wilkie, entretanto, não revelou os temas discutidos. Acrescentou que se haviam consertado medidas para que lhe fosse permitido visitar as frentes de batalha chinesas como o fizeram na Russia.

RECUAM OS AMARELOS NA FRENTE DE OWEN STANLEY

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 5 (U. P.) — As tropas australianas veteranas nas lutas nos bosques estão combatendo, encarniçadamente, nos desfiladeiros e montanhas de Owen Stanley, com o grosso das forças japonesas que, aparentemente, estão recuando ao longo das estradas de Buna. Em alguns circulos vem sendo notada a rapidez do recuo japonês e a quantidade de material abandonado, presumindo-se que não se podia produzir um novo encontro, de grandes proporções com os japonêses enquanto os aliados não cobrirem quasi todas as distancias que separam Buna das linhas aliadas, ou seja o ponto dos desembarques nipônicos que está situado na costa setentrional da Nova Guiné. As patrulhas avançadas aliadas penetraram em Efolgi, no domingo passado, eliminando, assim, o perigo dos japonêses os quais estavam somente a 80 quilômetros de Port Moresby. Foram poucos os soldados japonêses os quais os aliados tiveram que combater neste setor. Apesar dos grandes êxitos obtidos neste avanço na direção noroéste avanço que foi iniciado há uma semana, alguns comentaristas se mostram preocupados com o acentuado recuo das forças militares japonesas ao sul de Owen Stanley. As patrulhas avançadas aliadas que indubitavelmente se deslocaram com a mesma rapidez que a força principal dos nipônicos, continuam explorando a selva numa extensa zona, nas imediações das estradas, a fim de impedir que a bem equipada e principal força dos aliados venha a cair em alguma emboscada. Um fator contribue para crear esta tensa situação: é a falta de atividade inimiga na estrada que liga o desfiladeiro e as montanhas de Owen Stanley com Buna. Os pilotos dos aviões de combate que durante duas semanas estiveram metralhando a estrada quasi ininterruptamente manifestaram que essa zona não constitue atualmente um grande objetivo, pois os japonêses ou se ocultaram em alguma parte do desfiladei-

(Conclue na 2.ª pag.)

FRACASSOU A CONSCRIÇÃO DE TRABALHADORES PARA O REICH

Por Herbert KING

(Da UNITED PRESS)

VICHY, 5 — O fracasso do alistamento voluntário de operários especializados franceses a serem enviados ao Reich, ficou evidenciado, hoje, ao anunciar o ministro da produção industrial, sr. Jean Bichelone, que apenas se apresentaram 17 mil operários pelo que, se deve reunir por meios obrigatórios os restantes 133 mil necessários para perfazer o total de 150 mil prometidos em troca da libertação de 50 mil prisioneiros de guerra. Cada grupo de 25 operários especializados será dirigido por um capataz e um engenheiro que orientará nucleos de 50 homens mediante um processo de designação automatica cujo acatamento obrigatório os alemães apresentaram as listas da classe de operários especializados de que necessitam e as autoridades francesas designarão nominalmente os operários que deverão preenchê-las. Por enquanto, está sendo procedida a mobilização dos operários especializados solteiros, tendo sido porém notificado que todos os demais serão também chamados em caso de necessidade. O ministro Brichelône recordou que, por disposição governamental a ordem do govêrno é "que todo aquêle que relutar ou recusar tomar o destino designado terá o seu nome indicado ás autoridades pelos responsaveis para a devida punição, declarou, pois os desertores devem compreender que assim violam as leis da comunidade e devem ser castigados". Não obstante, não se especifica que espécie de castigo sofrerá o que se recusar a trabalhar para o opressor, embora tenha sido qualificados de desertores.

Desbaratada uma investida nazi na região de Mozdok

Apêlo aos guerrilheiros russos — Os alemães procuram reiniciar a ofensiva contra Moscou — Destruidos 48 aviões germanicos na área de Leningrado

MOSCOU, 5 (U. P.) — As noticias recebidas de Stalingrado indicam que não houve modificações importantes na situação e que os russos manteem-se firmes apesar dos constantes ataques inimigos. Não obstante, foi dirigido aos defensores da cidade o seguinte apêlo: "A titanica batalha de Stalingrado torna-se dia a dia mais feroz. A atenção de todo o país está concentrada sobre vós. A pátria pede que vos porteis com firmeza em todas as provas por mais dificil que sejam". A noroéste e sudéste da cidade os russos contra-atacaram, efetuando novos progressos e penetrando mais profundamente nos flancos alemães da zona de Kletskaya, 120 kms. a noroéste de Stalingrado. Dentro do cotovelo do Don, a saliente introduzida no terreno conservado pelos inimigos tambem aprofundou-se na direção do coração do sistema de comunicações. Os despachos do Caucaso oriental dizem que o inimigo abandonou seus ataques em grande escala na zona de Mozdok e que as suas operações limitam-se agora a tentativas de se apoderar de um ponto nabitado, contra o qual já desfechou seis ataques. De outras frentes, chegaram noticias que se referem a diversas atividades. Assinalaram-se violentos encontros aéreos nos ultimos dias, na área de Leningrado, assegurando-se que os caças russas destruiram 48 máquinas inimigas. Por sua parte, a "Luftwaffe" martela sistematicamente as posições russas na zona de Leningrado e Syniavino, em preparação para a nova ofensiva contra a antiga capital da Russia. Não se sabe si já foram iniciadas as acões terrestres, embora se tenha informado há 3 dias que os alemães concentravam suas forças para desfechar o assalto a Leningrado. Os despachos de hoje, tendem a revigorar a crença de que, efetivamente os inimigos preparam-se para a maior tentativa contra aquela cidade.

APROFUNDARAM AS CUNHAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Recentes informações da frente fazem saber que poderosas forças russas na sua contra-ofensiva destinada a distrair parte dos exércitos que atacam Stalingrado, aprofundaram as suas cunhas no flanco norte alemão entre os rios Don e Volga, desbaratando as novas defesas da "Wehrmacht".

RESISTEM COM EXITO

MOSCOU, 5 (U. P.) — As forças de von Bock lançam constantes ataques muito fortes contra os defensores de Stalingrado que continuam resistindo, com êxito, á crescente pressão dos nazistas. Os soldados de Timoshenko por sua vez, contra-atacam o inimigo com todas as suas forças especialmente no setor noroéste onde chegaram novos reforços russos. Nesse setor os defensores de Stalingrado reconquistaram parcialmente diversos centros industriais e alguns bairros depois de violentos combates, durante os quais foram aniquilados vários milhares de alemães. No setor sudéste os alemães, tambem foram obrigados a baterem em retirada. Salienta-se que o alto comando alemão para cobrir as enormes perdas dos totalitários está começando a trazer reforços da retaguarda em grandes aviões de transporte. Ao que parece somente dessa forma os dirigentes nazistas poderão preencher, sem perda de tempo, os enormes claros que a artilharia e as forças motorizadas russas abrem continuamente nas linhas germanicas.

NO BAIRRO INDUSTRIAL DE STALINGRADO

MOSCOU, 5 (R.) — No bairro industrial de Stalingrado os alemães conseguiram avançar um pouco se bem que a custa de pesadas baixas e após repetidos e ferozes ataques — informa um *boletim suplementar*, divulgado pela radio local. Em todos os demais setores os ataques do inimigo foram repelidos. Num setor a noroéste de Stalingrado as tropas russas melhoraram as suas posições. Na área de Mozdok foram repelidos ataques dos "tanks" germanicos. Seis "tanks" inimigos foram destruidos. Uma companhia foi totalmente aniquilada. Uma tentativa para cruzar um passo de montanha fracassou.

(Conclue na 2.ª pag.)

OS EE. UU. GANHAM A BATALHA DA PRODUÇÃO

A BATALHA DO EGITO

Dado ontem, em Malta, o 3.000° alarme aéreo

CAIRO, 5 (U. P.) — A luta ao oéste de El Alamein limitou-se a intensos combates de patrulhas. As condições atmosféricas dificultaram as operações de maior envergadura em terra e mesmo no ar. Assinala-se que em águas do Mediterraneo aviões torpedeiros britanicos alcançaram um mercante inimigo de tonelagem média, que navegava em comboio.

ALARME AÉREO EM MALTA

LA VALETA, 5 (U. P.) — Soaram hoje, os alarmes antiaéreos, elevando-se a 3 mil o número de alarmes dados aqui, desde que começou a guerra.

"RAIDS" CONTRA A BAIA DE NAVARINO

CAIRO, 5 (U. P.) — No decurso das ultimas 48 horas a aviação norte-americana bombardeou duas vezes a baia de Navarino, na Grecia. O ataque foi realizado á luz do dia, apesar da violenta oposição das baterias anti-aéreas e dos caças inimigos.

3.000 ALARMES AÉREOS

MALTA, 5 (R.) — Desde o inicio da guerra a ilha de Malta experimentou 3.000 alarmes aéreos, 2.000 dos quais no decurso dos 10 ultimos mêses. Não houve atividade aérea por parte do inimigo durante a noite passada.

Brasileiro: A mobilização econômica é tão importante na hora atual, como a mobilização humana. Infórme com patriotismo os pedidos da Secção de Estatistica Militar.

O esforço belico estadunidense atinge 95% do nivel previsto

Comprovada pelo elevado "score" de 7 x 1 a superioridade dos aparêlhos de fabricação norte-americana frente aos inimigos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os operários norte-americanos ganharam a batalha da produção. Dentro em pouco, as nações unidas golpearão o "eixo" com a sua força esmagadora. O dirigente da federação norte-americana do trabalho, sr. William Green, falando no Congresso Trabalhista recordou a declaração do presidente Roosevelt, de que a produção atinge, atualmente, 94 ou 95 por cento do nivel previsto. Afirmou que os objetivos visados pelo primeiro mandatário serão superados no fim do ano, e acrescentou: "Veremos o dia em que as forças armadas aliadas entrarão em Roma, Berlim e Tóquio". "Exigiremos então de Hitler, de Mussolini e de Togo, a prestação de contas pelos delitos que praticaram".

SUPERIORIDADE DOS AVIÕES "YANKEES" SOBRE OS INIMIGOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Comissão de Assuntos Militares da Camara, que estuda a situação de guerra dos Estados Unidos, forneceu outros detalhes sobre o seu relatório. Declarou que os aparelhos do Exército americano podem enfrentar, com vantagem, qualquer dos aviões inimigos. Verificou-se, por exemplo, que de 1.° de Janeiro a 20 de setembro deste ano, o inimigo perdeu 279 aparelhos de todos os tipos enquanto os norte-americanos só perderam 144. Segundo o relatório da Comissão os bombardeiros *B*-17 são considerados os mais rápidos e de maior autonomia de vôo entre os similares de todo o mundo.

EXITOS DA AVIAÇÃO ALIADA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A aviação norte-americana está se impondo ás forças aéreas inimigas pelo esmagador escore de 5 x 2. Essa revelação foi feita pela sub-Comissão de Assuntos Militares da Camara dos Deputados. Ainda segundo a mesma fonte de informação no mês de setembro, ou seja no mês passado, os êxitos das forças aéreas norte-americanas foram muito mais categoricos. Para cada um avião aliado derribado foram destruidos, imediatamente, sete aparelhos inimigos o que aumentou para 7 x 1 o escore em favor dos norte-americanos.

AFUNDADO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio dos Estados Unidos fôra torpedeado e afundado por um submarino inimigo em meiados de setembro diante da costa setentrional da América do Sul. Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos. As noticias dos afundamentos de navios mercantes aliados durante a semana passada foram as mais reduzidas até esta data. Segundo aquêle Departamento, foram afundados somente 3 barcos de comércio pelos submersiveis nazistas. Esses afundamentos ocorridos em agosto eleva o total de navios norte-americanos afundados desde que os Estados Unidos entraram na guerra a 502.

85 JORNALISTAS LATINO-AMERICANOS VISITARÃO OS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Oitenta e cinco jornalistas e escritores de 19 paises americanos visitarão os Estados Unidos no próximo inverno. Os visitantes serão hospedes do Clube Nacional de Imprensa desta capital. Cooperarão na acolhida dos visitantes o Departamento de Estado e o Departamento de Assuntos Inter-Americanos. O sr. Nelson Rockfeller declarou que esses jornalistas e escritores entrevistarão os dirigentes do Govêrno e terão ainda ocasião de visitar as industrias bélicas, os centros militares e as bases navais.

REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PRES. ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (U. P.)

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 5 (U. P.) — A emissora daqui comunicou: "As tropas russas combateram violentamente nas zonas de Stalingrado e Mozdok sem que se registrassem alterações em outras frentes. Em Stalingrado a luta continua com igual ferocidade. O inimigo lançou terriveis ataques na direção de um bairro fabril e com grandes perdas, conseguiu avançar algo repelindo uma de nossas unidades. Em todos os outros setores da cidade foram rechaçados os ataques germanicos. A nossa artilharia e morteiros de trincheira aniquilaram aproximadamente um batalhão de infantaria inimiga, destruindo 24 ninhos de metralhadoras, três canhões e três baterias de morteiros. A noroéste de Stalingrado as forças russas mataram 150 inimigos destroçando 2 "tanks", 15 metralhadoras e 2 baterias de morteiros de trincheira. Três aviões inimigos foram abatidos pelo fôgo de nossa artilharia. Em outro setor as nossas forças de guardas atacaram e melhoraram as suas posições. Na zona de Mozdok as nossas forças repeliram mais uma vez os ataques da infantaria inimiga, apoiada por "tanks" e numa só companhia foi destruido um total de 6 "tanks". Noutro setor da zona um batalhão inimigo tratou de abrir passagem num desfiladeiro, porém encontrou forte resistencia e foi forçado a retirar-se, abandonando vários mortos. Ao norte de Voronezh durante uma luta nos suburbios dessa localidade as nossas unidades aniquilaram 400 soldados inimigos, destruiram seis "tanks" e deixaram fora de ação mais onze. Num setor da frente nordeste as tropas russas repeliram intenso ataque do inimigo, causando-lhe graves perdas. Dois dos seus "tanks" ficaram destroçados. Em nado ataque de surprêsa contra um aerodromo inimigo, os taloros destruiram uns 70 aviões inimigos. Oito caças russos atacaram uma concentração inimiga e destruiram 6 caminhões carregados de tropas, um "tank" e outros materiais e mataram mais 50 soldados inimigos".

DO MINISTERIO DA MARINHA "YANKEE"

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O Ministerio da Marinha informa — "Zona do Pacifico — O submarino "Grunion" retardou a sua volta do Pacifico, devendo ser considerado por perdido. O fato foi comunicado aos parentes dos tripulantes. O "Grunion" é o quinto submarino que perdem os EE. UU. dêsde o inicio da Guerra. Deslocava 1.526 toneladas e levava normalmente, uma tripulação de 65 oficiais e marinheiros".

Uma base aéro-naval a 380 kms. de Kiska

Por Russel ANABEL

(Da UNITED PRESS)

DE UMA ILHA DO ARQUIPELAGO DAS ALEUTAS, 5 — (Retardado) — As fôrças de ofensiva norte-americana ocuparam esta remota ilha maritima montanhosa durante uma ação de surpresa, dando assim á aviação militar norte-americana uma base situada a somente 380 kms. de Kiska. A ocupação, que não encontrou resistencia inimiga, foi precedida pelos exploradores de terreno os quais seguiram em comboio com tropas e provisões. A ilha foi ocupada durante uma tempestade, a qual, não obstante sua intensidade, não impediu que a manobra se completasse em perfeita ordem e no tempo calculado. O comboio navegou sem contra tempos atraves de aguas infestadas de submarinos e, como se acreditasse que o desembarque se teria de efetuar sob um bombardeio em grande escala do inimigo, os homens trabalharam por turnos, durante 24 horas por dia, com grande rapidez. Os soldados se dirigiam á terra levando pesados apetrechos de campanha sob uma ressaca gelada. O inimigo, porém, não quiz ou não poude oferecer resistencia aos ocupantes desta pequena ilha situada no extremo norte do mundo. Num instante fôram desembarcados todos os elementos necessarios para a construção de estradas e instalações telefônicas. Pelo meio da tarde a tempestade atingiu uma violência extrema. Contudo, os soldados, em filas, descarregaram pesados canhões passando-os de mão e mão. Muitos deles nus até á cintura tiveram de permanecer longas horas assim expostos, pois, ate o anoitecer ainda não haviam sido descarregadas as barcaças e as cosinhas de campanha. Na primeira noite alguns dormiram em pequenas covas abertas com pá na areia úmida. Todas essas dificuldades, entretanto, são compensadas pelo fato de que esta pequena ilha sera em breve uma base da qual a aviação norte-americana estará em condições de atacar as posições inimigas nas ilhas ocidentais do arquipélago. Antes, os aviões dos EE. UU. com bases mais ao léste, não podiam conhecer as condições atmosféricas reinantes nas Aleutas ocidentais, tornando-se assim mais perigosos os vôos.

SEM MODIFICAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

REPELIDOS

MOSCOU, 5 (R.) — A radio local anunciou que num sétor, entre Moscou e Leningrado uma unidade russa repeliu ferozes ataques das tropas de infantaria germanica, causando pesadas baixas aos lemães.

CONDECORADO COM A ORDEM DE LENINE

MOSCOU, 5 (U. P.) — O marechal Boris Shapohnikov Chefe do Estado Maior Soviético foi condecorado ontem com a ordem de Lenine ao completar o seu 60.º aniversário. O aniversariante recebeu inumeras mensagens de felicitações dos altos dirigentes da União Soviética.

CHEFE EMINENTE DAS FORÇAS ARMADAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Declara-se nos circulos semi-oficiais que o chefe do Estado Maior russo, marechal Boris Shaposshinckov foi honrado com a designação de chefe eminente das forças armadas soviéticas e não elevado á chefia suprema das mesmas. Recorda-se que no exterior havia circulado a noticia da substituição de Stalin pelo marechal Shaposshinckov como comissário da Defesa e chefe do Exército russo.

NOVA OFENSIVA RUSSA

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora BBC irradiou uma noticia segundo a qual os russos estão desenvolvendo uma nova ofensiva ao sul de Stalingrado. Acrescentou que os ataques soviéticos aumentaram de intensidade nas ultimas horas e que a aviação empreendeu repetidos e violentissimos ataques contra os aérodromos alemães na frente do sul. A estação de radio de Moscou informou, por sua vez, que os soviéticos fizeram os alemães retroceder 11 kms. na frente de Rzhev, tomaram de assalto uma elevação e aniquilaram várias companhias de tropas alemãs sob o comando do general von Hoffeim.

VIOLENTA LUTA NA REGIÃO DE MOZDOK

MOSCOU, 5 (U. P.) — Os soldados de Timoshenko desbarataram completamente uma das maiores investidas nazistas na região de Mozdok, no Caucaso. Em menos de 48 horas de violenta luta os russos destruiram 200 "tanks" inimigos e deram morte a vários milhares de germanicos. De acôrdo com a opinião dos observadores militares o êxito soviético em Mozdok terá grande influência na defesa das jazidas petrolíferas de Grozny que parecem ser o objetivo imediato das fôrças nazistas no Caucaso. Ainda nas regiões montanhosas do Caucaso os soviéticos conseguiram obter outros importantes êxitos sobre os nazis que foram derrotados nos arredores de Tuapsi e ao sudoéste de Novorossisk, na região litoranea do Mar Negro.

APÊLO AOS GUERREIROS RUSSOS

MOSCOU, 5 (U. P.) — A pátria exige que defendais Stalingrado até o fim. Foi esse o apêlo que lançaram, hoje aos guerreiros de Timoshenko os dirigentes russos daquela importante cidade do rio Volga. Talvez não fosse preciso o apêlo, pois os defensores de Stalingrado, embora aumente de intensidade a luta no interior e nos arredores da cidade, nunca deixam de opôr ao inimigo a maior resistencia possivel. Essa resistencia, que fez convergirem sôbre Stalingrado, os olhos de toda a União Soviética conseguiu até hoje afugentar mortalmente os soldados inimigos que pretendem dominar aquêle baluarte inexpugnavel.

Informações militares acrescentam que em toda a zona de luta da cidade os russos conseguiram realizar alguns avanços reconquistando importantes posições estratégicas. Muito ao oéste de Stalingrado e ao sul de Kletskaya, grandes forças de artilharia pesada dos soviéticos estraçalharam impiedosamente as linhas avançadas nazistas e impedem a marcha de novos reforços germanicos para a margem oriental do rio Don.

DESTRUIRAM 357 AVIÕES NAZISTAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — A emissora soviética informou que durante a semana passada os aviadores russos destruiram ou avariaram 357 aviões nazistas. As perdas russas no mesmo periodo, foram de 137 aparelhos. Outra informação da mesma procedencia acrescenta que a infantaria da Marinha de Guerra Soviética no Mar Negro conseguiu brilhante vitória, ao sul de Novorossisk. Depois de dois dias de encarniçada luta os marinheiros soviéticos expulsaram o inimigo de 14 elevações estratégicas e reconquistaram várias localidades. Ademais os soldados de Timoshenko causaram mais de 1.000 baixas aos soldados germanicos.

INTENSAS BATALHAS AÉREAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Na área de Leninegrado crescem de furia a intensidade as batalhas aéreas. Nos ultimos dias a "Luftwaffe" perdeu nos céus de Leninegrado 19 aviões contra 6 dos russos. Ontem a "Luftwaffe" perdeu mais 12 quando tentava bombardeiar Leningrado.

RECAPTURADAS 14 ELEVAÇÕES

MOSCOU, 5 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas da frente de Novorossisk anunciam que os soldados russos da infantaria e da Marinha recapturaram 14 importantes elevações e várias localidades. Mais de 1.000 alemães foram aniquilados. Num dos setores, os nazistas se retiraram em desordem.

ABATIDOS 257 AVIÕES NAZISTAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Segundo o comunicado russo, na semana terminada ontem, 257 aviões alemães foram destruidos em combates aéreos sôbre os aerodromos inimigos ou pelas baterias anti-aéreas. As perdas russas em igual periodo foram de 137 aparelhos.

RECHAÇADOS

LONDRES, 5 (R.) — Os defensores de Stalingrado que resistem há cinco semanas, rechaçaram todos os ataques lançados pelos alemães no interior da cidade. O comunicado russo que publicou esta noticia, declara que seis ataques desfechados por batalhões germanicos apoiados por "tanks" foram quebrados pelas defesas russas.

A ofensiva iniciada no decorrer da semana passada pelas forças do marechal Timoshenko, a noroéste da cidade, está tomando impeto cada vez maior. Em virtude do "raid" efetuado contra o Q. G. nazista em Stalingrado, os russos conseguiram opoderar-se de importantes documentos. As defesas germanicas na área de Voronezh foram rompidas por um violento assalto, desfechado pelas tropas russas. Num unico dia de combate, mais de 1.800 alemães foram mortos. As forças russas ocuparam novas posições.

INALTERADA A SITUAÇÃO

MOSCOU, 5 (U. P.) — Os alemães voltaram á carga com renovado vigor pelo norte de Stalingrado, forçando os soviéticos a um pequeno recuo na parte industrial daquêle setor. Em outros pontos da frente de Stalingrado, os russos mantiveram sua férrea resistencia.

Revela-se, hoje, que os alemães jogaram contra Stalingrado mais de um milhar de "tanks" e várias dezenas de divisões blindadas. As linhas russas na parte meridional da cidade quasi chegaram a ser rompidas pelos nazistas. Salvaram-nas os contra-ataques soviéticos que obrigaram os nazis a desistir da ação.

Nestas ultimas 24 horas foram destruidos pelo menos 83 "tanks" alemães. Quanto ás ultimas informações das linhas de combate, indica-se que a situação permanece de um modo geral inalterada: não houve mudanças importantes, pois os russos revidam virilmente todos os ataques dos alucinados soldados de von Bock.

As noticias do Caucaso oriental salienta que os nazistas abandonaram, pelo menos temporariamente, os seus ataques em grande escala no setor de Mozdok. Limitam-se, agora, os alemães, á tentativa para conquistar determinada povoação, que já suportou seis assaltos consecutivos.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 25$000.

NUMERO AVULSO — Capital, $300; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar.

OFENSIVA ALIADA, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

ro que corresponde a Port Moresby, ou estão se infiltrando, lentamente, pela selva, ao longo da estrada de Buna. Enquanto isto chove constantemente. Um despacho do jornal "Sidney Star" prognosticou as condições atmosféricas que vão peorar de tal modo que dentro de duas semanas "é impossivel travar uma grande batalha".

SOBRE KAGI E MYOLA

MELBOURNE, 5 (U. P.) — As tropas australianas da Nova Guiné avançam rapidamente sobre Kagi e Myola. O avanço das forças do general Mac Arthur realiza-se de modo extremamente vigoroso, não se animando os nipões a oferecer séria resistencia aos soldados aliados. As informações mais recentes, procedentes das linhas de batalha, revelam que os aliados já deixaram Efelgi muito á retaguarda e agora estão a ponto de completar a reocupação total dos montes Owen Stanley.

MANTEEM A INICIATIVA

MELBOURNE, 5 (U. P.) — As forças aliadas continuam mantendo a iniciativa da luta na região de Owen Stanley, na Nova Guiné. Os despachos de fonte fidedignas revelam que os soldados do general Mac Arthur conseguiram ultrapassar Efolgi e prossegue perseguindo tenazmente o inimigo. Os observadores militares acreditam que as forças aliadas estão realizando um grande esforço, a fim de obrigar o inimigo a travar uma batalha decisiva, antes que o mesmo possa chegar á região de Buna.

DESEMBARQUE EM GUADALCANAL

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que os japonêses desembarcaram tropas em Guadalcanal, nas ilhas Salomão. Mas, acrescentou o comunicado do Departamento da Marinha que as forças da Marinha norte-americana manteem suas posições. E adiante diz que os estadunidenses efetuaram oito ataques contra os nipônicos que se encontram nas ilhas Salomão. Esses ataques resultaram a destruição ou serias danificações das bases inimigas estabelecidas na costa e derrubaram 10 aparelhos nipões.

CONFERENCIOU DUAS VEZES

CHUNG-KING, 5 (U. P.) — O sr. Wendell Wilkie já conferenciou duas vezes com o marechal Chiang-Kai-Shek. Os observadores politicos destacam que até hoje nunca o chefe do Govêrno chinês conversou tão detalhadamente com um representante estrangeiro. Acredita-se que durante os entendimentos foram tratadas questões relacionadas ao reforçamento do Exército chinês e desenvolvimento das relações sino-norte-americanas.

RECEBIDO PELO MARECHAL CHIANG-KAI-SHEK

CHUNG-KING, 5 (R.) — O marechal Chiang-Kai-Shek recebeu ontem o sr. Wendell Wilkie, enviado especial do Presidente Roosevelt com quem conferenciou durante três horas e meia.

POSSIVEL BATALHA AÉRO-NAVAL

MELBOURNE, 5 (U. P.) — Ontem á noite começaram a chegar as primeiras informações não confirmadas sobre uma possivel batalha aéro-naval em grande escala na região das ilhas Salomão. As mesmas noticias declaram que a referida batalha se teria iniciado com demolidor ataque dos aviões torpedeiros aliados contra uma esquadra japonesa surta no extremo sul da ilha de Bougainville.

BOMBARDEARAM BUNA

MELBOURNE, 5 (U. P.) — A aviação aliada esteve em grande atividade durante a jornada de ontem, no sul do Pacifico. Os bombardeiros das nações unidas atacaram Buna onde foram avariados diversos aparelhos inimigos. Ademis as forças aéreas do general Mac Arthur auxiliaram, tenazmente, as operações terrestre dos aliados na Nova Guiné.

VISITOU O SUDOESTE DO PACIFICO

SIDNEY, 5 (R.) — Oficialmente revela-se que o general Arnold, comandante da aviação norte-americana, durante a sua visita ao sudoéste do Pacifico conferenciou, demoradamente, com o general Mac Arthur e inspecionou as instalações militares aliadas na Nova Guiné.

MÚSICA, MAESTRO!

Silvino LOPES

TIRARAM-ME dos ômbros o pêso de uma invenção. Está provado que não sou o inventor do teátro infantil na Paraíba.

Domingo á noite, no "Paraíba-Clube", tive mais um testemunho do meu fracasso. O padre Coutinho contou-me o seu interesse pelo teátro. E recordando trechos de uma sua operêta solfejou alguns números de musica, e musica de sua autoria.

Eramos em torno a mêsa eu, o Celso Mariz, o prof. Viana e o padre.

Até 1925 — disse o padre — havia verdadeiro entusiásmo pelo teátro infantil na Paraíba. Batalhei pela arte e o meu ardor ia ao ponto de colocar-me ao piano. Eu fazia os acompanhamentos.

O padre lembrou-me a conveniência de procurar restaurar toda a verdade, prometendo os originais de uma peça sua — JUDITE E TEREZA.

Do que acima ficou dito se concluúe que estou desejando ser apenas um continuador, sem mérito talvez, da obra dêsses desbravadores que em tempo já remoto davam á arte o seu verdadeiro sentido — o educativo.

Sempre houve teátro infantil na Paraíba. Logo, a minha modesta ação se lograr alguma virtude, será a de renovação. Vou tentar a modernização. Faço mais questão de apresentação do que de entrecho.

Mas, declaro ainda uma vez, sosinho não farei coisa alguma. Estou pronto a receber as lições dos mestres.

Chegam-me dia a dia cartas de aplausos á iniciativa que é mais do Departamento de Educação do que minha. Vêjo que os meninos estão animados. Animo-me também.

Ontem foi o "velho" Coriolano de Medeiros que veiu até a mim com a sua palavra de ponderação e estimulo. Senti que ali o vulcão ainda não foi extinto. A flama é a mesma. Encaminhei imediatamente uma cópia da carta do brilhante confrade á meninada de ouro que se prepara para pisar o tablado.

Com o auxilio do Coriolano, do Mariz, do padre Coutinho e de outros, puderemos teatralizar, em fantasia, a Paraíba do padre Azevêdo, de Branca Dias, de Peregrino de Carvalho, de Pedro Américo e de Ibiapina. Teremos, então, o teátro histórico. Isto será instrução? E'. Será educação? Perfeitamente.

Diz o mestre Coriolano de Medeiros na sua carta:

"Meu caro Silvino Lopes

Com verdadeiro prazer venho acompanhando sua propaganda a favor do teátro, especialmente do teátro infantil.

Dêsde meus primeiros dias no colégio Aguiar, me interessei pelo teátro e dêste, todo gênero me agrada. E' verdade que poucas vezes cruzei as ribaltas; tenho me conservado na platéia, muito particularmente na platéia da vida, onde, bem ou mal, vou representando o meu papel. Nêste cantinho obscuro, vi-o dizer: — "Substituir o futeból, as conversas picantes pela arte é tudo que se póde imaginar de grande para a classe estudiosa que se divide entre os que estudam de verdade e os que são apenas estudados.

E ninguem venha dizer-me, puxando a braza para a sua sardinha, que teátro não é ramo de educação".

Ao soarem estas palavras, não pude conter um grito de entusiasmo:

Bravo! Bis, Silvino Lopes, bis! bis!

Ato. Admdor.

Coriolano de Medeiros.

João Pessôa, 3—9—942."

Valiosa adesão.

Creio que terminaremos meninos, isto é, no palco, eu, o Coriolano, o Celso, o padre, ou os padres, que eu não quero excluir o Matias dêsse jôgo. O que está me faltando é coragem para gritar: Música, maestro!

PANORAMA DA GUERRA

A situação na Russia não apresenta alterações de importancia, continuando firmes as defesas de Stalingrado e a ameaça de Timoshenko ao flanco esquerdo dos exercitos de von Bock. Pronuncia-se uma gigantesca contra-ofensiva russa no setor central destinada a aliviar a pressão nazista sôbre Stalingrado, parecendo que Leningrado e Kalinin serão os pontos principais de onde partirão as pontas de lança soviéticas.

Na frente do Caucaso as forças germanicas não conseguiram avançar mais um palmo. Ao contrário, em alguns setores fôram desalojados de seus postos avançados, perdendo importantes elevações na frente Novorossisk.

Os chefes nazistas admitem, agora, que não teem mais ilusões. O primeiro a falar foi o próprio "Fuehrer", por ocasião da inauguração da IV Campanha de Inverno, que não falou mais em conquistas, mas num esforço para manter as posições. Ontem, o marechal Goering fez declarações claras, admitindo que a Alemanha será alimentada no próximo inverno pelos paises ocupados, e que a Luftwaffe não póde devolver os golpes da Royal Air Force.

Nos Estados Unidos o esforço bélico atinge ao auge para restituir a paz ao mundo. O diretor do Controle da Produção revelou que os operários norte-americanos ganharam a batalha da produção, que alcançou 95% do nivel previsto, sendo certo que ainda êste ano serão superadas as previsões do presidente Roosevelt.

No Pacifico os aliados iniciaram uma ofensiva em ambos os Extremos do Pacifico. No norte, foi reocupada a ilha de Andreanof, do grupo das Aleutas, de onde a aviação yankee castiga, incessantemente, os niponicos instalados em Kiska. No sul, as forças das nações unidas expulsam os amarelos da Nova Guiné, repelindo-os para além da Cordilheira de Owen Stanley.

OS EE. UU. GANHAM, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

O secretário da presidência, sr William Hassett, declarou que os vencimentos do presidente Roosevelt que alcançam 75 mil dolares anuais serão reajustados a fim de ficar com o limite máximo de 25 mil dolares liquidos por ano. Acrescentou que a ordem executiva se converteu, agora, em lei e que o primeiro magistrado ficará compreendido nos alcances da mesma "como vocês e eu".

PERDIDO O SUBMARINO "GRUNION"

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Ministério da Marinha comunica a perda, na zona do Pacifico, do submarino "Grunion".

CONFERENCIAS DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador brasileiro Pereira de Sousa e os jornalistas brasileiros convidados a visitar a Inglaterra, conferenciaram através do radio sobre vários assuntos entre os quais o esforço bélico do Brasil.

O embaixador Pereira de Sousa disse — "O Brasil está enviando aos Estados Unidos grande quantidade de produtos de primeira necessidade na atual situação, como manganês, ferro, quartzo, mica e diamantes etc. O nosso povo está mais do que disposto a aceitar os sacrificios que forem necessários para a derrota do "eixo".

O sr. Alfrêdo Pessôa, chefe da Delegação Jornalistica, declarou, por sua vez, que o "Brasil se apercebe perfeitamente de que para vencer a guerra é necessário o sacrificio pessoal".

MAIS FORTES QUE NUNCA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sr. Nelson Rockfeller ao referir-se, numa alocução pelo radio, á sua viagem á América do Sul, declarou — "Tenho certeza de que as defesas do Hemisfério Ocidental estão, hoje, mais fortes do que nunca". A seguir afirmou que a noticia de "bôa vizinhança" produziu satisfatoriamente os frutos esperados. Neste momento em que as Americas devem unir-se contra a barbara agressão do "eixo" disse — esses países livres compreenderam perfeitamente a necessidade de cooperação inter-americana e constituiram uma frente unica de indiscutivel solidez. Acrescentou que a repercussão da guerra se faz sentir na economia dos países latino-americanos, o que, entretanto, terá solução adequada muito breve.

ELOGIOU O BRASIL

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sr. Nelson Rockfeller em alocução radio telefonica dirigida á América elogiou o Brasil, o maior país da América do Sul e a primeira nação sul americana a declarar guerra ao "eixo". O coordenador das relações culturais e economicas interamericanas acrescentou que o Govêrno Brasileiro está concentrando todos os seus esforços para intensificar a produção bélica, a fim de aumentar a capacidade de defesa do Brasil.

NOVO SERVIÇO DA PAN-AMERICAN AIRWAYS SISTEM

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Pam-Americana Airways Sistem anunciou a creação de um novo serviço estratosférico através das Caraibas entre a Florida e a costa ocidental da América do Sul. O novo serviço será duas vezes mais rápido do que e de antes da guerra e as saidas dos aviões quasi continuam. Tambem aumentado o serviço aérea entre o Mexico e os EE. UU. bem como para os países centro americanos. Os aviões de novo serviço terão conexão com os que se dirigem á Bolivia e á Argentina. Anunciou finalmente que o numero de aviões para as linhas Miami Porto Rico, Rio de Janeiro que será aumentado, sendo que ainda antes do fim do ano será inaugurado o serviço noturno internacional.

IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O órgão "Army and Navy Journal" assinala grande importancia que para a causa das nações unidas tem a participação do Brasil na guerra contra o "eixo" afirmam que os feitos dessa participação são tanto espirituais como estrategicos. Afirma que o Brasil como potencia sul-americana tem grande influencia sobre a Argentina e o Chile, países que devem compreender que uma vitória do "eixo" ameaçaria sua soberania e seus territórios acrescentando: "O fato de que a Camara dos Deputados da Argentina tenha aprovado, já, pela segunda vez a resolução sobre a rutura das relações com o "eixo" demonstra que o povo desse país sabe que os seus interesses coincidem com a sua".

PAZ FUNDADA NA EXPERIENCIA

DETROIT, 5 (U. P.) — Numa entrevista aos correspondentes britanicos publicada na imprensa local, Henry Ford expressa a esperança de que "a próxima paz seja diferente. Tem que ser uma paz fundada na experiencia. Devemos educar os povos. Nas nações unidas todos os povos vivem em paz, sem divergencias. A minha esperança é que depois desta guerra todas as nações cheguem a se ver unidas como que uma federação universal".

Exercicios de "black-out" em Buenos Aires

Homenageado pelo pres. Castillo o ministro Salgado Filho

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Realizam esta noite os exercicios de *Black-out* e defesa anti-aérea nas zonas de Palermo e Belgrano. O tema dos exercicios foi um ataque aéreo simulado contra os reservatórios de água e outros objetivos importantes da capital argentina, situados naquêles bairros.

INSPIRA SERIOS CUIDADOS

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O estado de saúde do dr. Julio Roca, ex-chanceler argentino continua inspirando serios cuidados. Assinala-se, contudo, que o enfermo apresentou sinais de melhora durante a noite de ontem.

DESEMBARCARAM EM SANTIAGO

SANTIAGO, 5 (R.) — 48 sobreviventes do navio uruguaio "Maldonado" desembarcaram ontem neste porto, procedentes dos Estados Unidos.

O PRES. CASTILLO OFERECEU UM ALMOÇO AO MINISTRO SALGADO FILHO

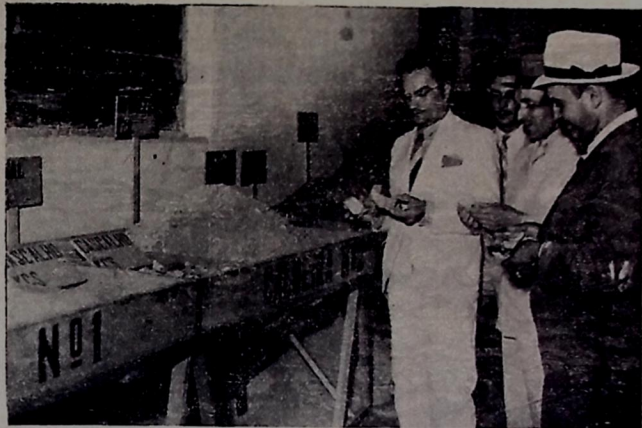
BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O presidente Castillo, ofereceu, hoje em sua residência, um almoço ao Ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Joaquim Pedro Salgado Filho. Participaram da homenagem o embaixador Rodrigues Alves, os Ministros das Relações Exteriores, da Guerra e Marinha, comandantes da aviação, do Exército e da Armada, o secretário da presidência, o chefe da Casa Militar e os membros da comitiva do Ministro Salgado Filho.

A restauração da Central Eletrica de João Pessôa

Onde a incompetencia técnica e o desaprêço ao bem público eram manifestos — Agua cheia de impurezas -- Abandono -- A ação destruidora dos crustaceos arrastados pelas bombas — Tubos entupidos e caldeiras fendidas — Desmedida queima de lenha — Um material perfeitamente aproveitavel era atirado fóra — Dêsde 1936 — Os trabalhos de restauração atualmente empreendidos pelo eng.° Jeferson Belo — A reportagem da A UNIÃO na Central da ilha Indio Piragibe

A Central Elétrica de João Pessôa está a caminho de ampla reforma que, decerto, virá alterar radicalmente o estado em que se encontra devido ao descaso e á incompetencia técnica com que tem sido dirigida.

competência daqueles a quem o Govêrno confiára a direção e responsabilidade dos serviços, como ainda em consequencia das dificuldades de transportes com o estrangeiro, oriundas da guerra. Bonds e outros mate-

com os bárbaros torpedeamentos dos nossos navios nas águas sergipanas, sofre hoje limitações necessarias á salvaguarda dos nossos navios. Contudo, a guerra está ensinando os brasileiros a resolverem por conta própria

O eng.° Jeferson Belo, em companhia dos srs. João Henrique e Mauro P. C. de Vasconcelos, apresenta á reportagem varias amostras de detritos retirados do bójo das caldeiras, vendo-se ao lado algumas das secções que compõem a curiosa exposição

O interventor Ruy Carneiro, no interesse de pôr término a uma situação que de modo algum poderia continuar, vinha envidando os maiores esforços no sentido de não permitir que esta cidade chegasse ao extremo de se ver sem luz nem transportes elétricos. O panorama a-se, no entanto, agravando em face, não somente da in-

riais, encomendados nos EE.UU., permanecem nos portos "yankees" até que um dia a segurança da navegação mercante seja definitivamente restabelecida com a limpêsa das rótas maritimas de submarinos inimigos que ameaçam o tráfego inter-continental. Até mesmo a pequena cabotagem, como temos um exemplo confrangedor

muitos dos nossos problemas. A' medida que se aguçam mais as necessidades industriais e técnicas do país, mais vamos nos capacitando para solução de problemas que, antes, nos pareciam bem superiores ás nossas possibilidades. Vamos comprovando que muito se enganam os pessimistas e incriveis negado-

(Conclue na 4.ª pag.)

VIDA URBANA

SUPONHAMOS que alguem, fingindo-se com lustro de viajado, passe em uma das nossas ruas e dissesse, arrebitando o beiço de ultra-civilizado:

— Esta cidade não tem movimento.

Olhariamos para êle, tomando distancia, com receio de qualquer acesso forte, e para não darmos resposta, o que seria perder tempo, sairiamos a ver com disposição melhor a cidade.

Que é que nos falta?

Não se póde ser humano sem uma bóa dóse de ambicão justificada. Teriamos assim o direito de apontar não verdadeiramente o que nos falta, porem o que desejariamos ter para complemento do que temos.

A cidade, entretanto, está a dizer que se farta com o que tem. Em medida pequena temos o que na medida grande teem as grandes capitais. A vida urbana não se aperta, nem se amarfanha. Ai estão as casas de diversões cheias de gente; as casas comerciais em continuo movimento, o povo alegre, mesmo numa época de imprevistos. Pela manhã o desfile dos escolares a caminho dos colégios. A marcha forçada dos que vão para o trabalho e o passo cristianissimo dos que vão para as igrejas, monumentos que se ergueram com fé para a fé.

Que nos falta?

Procure-se um bar deserto. Não será encontrado. Um hotel, beirando a falência por falta de hóspede. Tambem não ha.

O que há é muita disposição de espirito entre os habitantes da cidade. Temos duas sociedades recreativas e elas ai estão atraindo pessôas dos Estados visinhos.

Ora, está claro que estamos muitissimo satisfeitos com o que possuimos.

EM LIBERDADE O SR. LUÍS FRANCA

S. PAULO, 5 (A. N.) — O Conselho Penitenciario, reunido, aprovou por unanimidade de votos o pedido de liberdade condicional em favor do bacharel Luiz Monteiro da Franca, recolhido á Penitenciaria desta capital. Em virtude dessa resolução, o sr. Luiz Franca foi, por ordem do juiz, posto em liberdade.

EM BENEFICIO DOS ESTIVADORES DE CABEDÊLO

Festa promovida pelos estudantes no próximo sábado, no Casino do Parque

Por iniciativa dos estudantes filiados á Federação Paraibana de Estudantes, visando prestar auxilio á classe dos estivadores de Cabedêlo, foi organizada, para o próximo sábado dia 10, uma festa que constará de uma soirée-dansante a realizar-se ás 19 horas, no Casino do Parque em homenagem a uma embaixada de estudantes pernambucanos que visitará João Pessôa naquêle dia. Para isso uma comissão de associados daquela entidade estudantil está envidando esforços no sentido de que a festa seja coroada de êxito.

MELHORAMENTOS EM LARANJEIRAS

O sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, recebeu do prefeito Arlindo Colaço, de Laranjeiras, o seguinte telegrama:

LARANJEIRAS, 5 — Acabo de comunicar ao Departamento das Municipalidades que terminei quatrocentos métros de meio fio e linha dágua da principal rua desta cidade, continuando em bôa marcha os novos trabalhos. Saudações. — **Arlindo Colaço**, prefeito.

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraiba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraiba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

SERVIÇO DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

Assumiu a direção nacional dêsse serviço o cel. Orozimbo Martins Pereira — Adesão da colonia portuguêsa desta cidade — A palestra ontem do sr. Ademar Vidal na Rádio Tabajára — Falará amanhã o sr. João Santa Cruz

NOMEADO pelo sr. presidente da República para a direção do Serviço Nacional de Defêsa Passiva Anti-Aérea, assumiu ontem êsse importante posto o cel. Orozimbo Martins Pereira, realizando-se a sua posse no Ministério da Justiça.

A propósito, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO, 5 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, nomeado por decreto do sr. Presidente da República para diretor do Serviço Nacional de Defêsa Passiva Anti-Aérea, tomei posse perante o sr. Ministro da Justiça. Conhecendo as altas virtudes civicas de v. excia., estou certo de que nêsse Estado terão pronta efetivação as providências indispensaveis á eficiente defêsa civil do país, que competem aos poderes locais através dos seus diretorios regionais. As instruções complementares que esclarecem definitivamente a organização e funcionamento dos referidos srviços que estão sendo enviadas a êsse Govêrno. Saudações. — Cel. Orozimbo Martins Pereira, diretor.

ADESÃO DA COLONIA PORTUGUESA

Prestando decisivo apoio á Defêsa Passiva Anti-Aérea compareceu ontem á séde respectiva uma comissão composta dos srs. J. Silva e José Augusto Sebadelhe, representando a Colônia Portuguêsa nesta cidade para ofertar um cheque da importancia de 1:050$000 para os Serviços da Defêsa Passiva Anti-Aérea.

Fôram recebidos pelo Chefe do Serviço, sr. Odon Bezerra Cavalcanti, que agradeceu essa demonstração de cooperação manifestada por forma espontanea, valendo muito pela sua significação.

Fôram os seguintes os contribuintes:

Afonso Ramos Maia, 200$000; J. Silva, 200$000; José Augusto Sebadelhe, 200$000; José Cabral Ferreira, 200$000; Diogenes Gomes da Silva, 100$000; Carlos Ramos Maia, 50$000; Alberto Teixeira, 50$000; Joaquim Pinto Ramos, 50$000. Total 1:050$000.

A PALESTRA ONTEM DO SR. ADEMAR VIDAL

De acôrdo com o programa da Chefia do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea nêste Estado, ocupou ontem, ás 19,30 horas, o microfóne da Rádio Tabajára, o sr. Ademar Vidal, procurador da Republica neste Estado e presidente do Instituto Histórico, que pronunciou uma palestra sôbre têma relacionado com a finalidade daquêle Serviço.

Viam-se presentes no estudio da nossa emissora, além do orador, os srs. Odon Bezerra, chefe do S. D. P. A. Ae., Abelardo Jurema, diretor da P. R. I.-4, Luiz Viana, Targino Pereira da Costa, L. Clementino de Oliveira e Gilberto Leite.

A palestra do sr. Ademar Vidal vai publicada em outro local desta edição.

FALARA AMANHA O SR. JOÃO SANTA CRUZ

Em prosseguimento á série de palestras organizada pela Chefia do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, falará amanhã, ás 19,30 horas, na Rádio Tabajára, o sr. João Santa Cruz, figura destacada em nossos circulos jornalisticos e intelectuais.

QUE ARTISTA VAI O MUNDO PERDER!...

Abelardo JUREMA

SOB o pêso das poderosas vanguardas aliadas que já estão em luta, Hitler começa a se tornar modesto, menos arrogante e envolvido em roupagens sóbrias. O seu discurso pronunciado ante-ontem para o povo alemão é o discurso de um chefe ainda não vencido, mas decepcionado e sobretudo alquebrado pelas dificuldades que teem surgido á execução de seus planos diabolicos e pelas que surgirão quando o potencial democratico atingir ao seu "climax".

Hitler falou como uma vitima. Deblaterou muito, procurou ridicularizar Churchill e Roosevelt, fez pilherias com os cabos militares aliados, disse cobras e lagartos dos homens que não estão dispostos a ser escravos do nacional-socialismo e por fim limitou suas aspirações dizendo que a Alemanha trataria agora de defender-se, não ambicionando mais conquistas e sim conservar as que já haviam sido feitas. E' um verdadeiro artista esse Hitler... Artista de circo e de circo de primeira linha como o Sarrassani. Um eximio malabarista e sobretudo um comediante de estilo. Depois de ter preparado a Alemanha para conquistar o mundo, jogou-se na guerra. Esbandulhou póvos, matou milhares de inocentes, saqueou lares, transformou a fisionomia de um continente dando-lhe um rictus cadaverico, massacrou patriotas, corrompeu homens publicos e instaurou na Europa o regime mais negro de todos os tempos, ao qual deu, irrisoriamente, o nome de "Nova Ordem". Agora, contido na Russia, na Africa e no Ocidente, apresenta-se como uma vitima disposta a defender-se da caçada que apenas começou. Quer Hitler agora ser um martir depois de ter martirizado grande parte da humanidade. Ouvindo o seu discurso, ou lendo-o aquêles que bem o conhecem, que não o perdôam, que sentem toda a trajedia desta guerra em que êle mergulhou a humanidade, não podem conter esta esclamação que emerge do mais profundo do sentimento de revolta e de indignação: CINICO! E que cinismo descarado, frio e mefistofélico! Cinismo que atinge ao máximo nas afirmações que Hitler fez, dizendo ter sido a "Declaração do Atlantico" assinada por Churchill e Roosevelt nada mais nada menos do que uma cópia dos ideais contidos no programa do Partido Nacional Socialista.

O que entenderá Hitler por ideais? Não, o crime, o roubo, a intriga, a difamação, o saque, a extorsão, a traição, o banditismo enfim não constituem ideais de sêres humanos mas de monstros sem entranhas.

Já houve quem dissesse num arroubo de imparcialidade aparente que a pezar de todos os seus defeitos Hitler era um super-humano. Um super-homem nietscheano. Mas, um demonio não é um super-homem, e quando muito poderá ser um super-produto das misérias morais que vão sendo expurgadas da terra pela humanidade que terá de atingir a um clima ideal de purificação, ainda mesmo que se lhe deparem os mais pesados sacrificios como no momento atual. Sacrificios que cessarão quando a todos os bandidos fôr dado o fim merecido e á altura de seus crimes. E, a insinceridade de Hitler atinge ao cumulo de reafirmar ao seu pôvo atordoado pelos bombardeios da R. A. F., a sua fé na vitória do "eixo". Uma reafirmação pálida, é verdade, sem ser revestida do tom de arrogancia que se fixava da primeira a ultima palavra de seus discursos anteriores. Fugindo sutilmente da responsabilidade que tantas vezes dramaticamente assumiu perante o seu pôvo, Hitler agora não fala mais em datas de vitórias. Tudo agora é vago. Tudo é impreciso. A resistencia dos russos e a imensidade territorial da Russia transformaram a noção de tempo que em dias do passado Hitler possuia com tanta precisão. Debilitaram até o seu poder de calculo tão decantado pelo doutor Goebbels. Hitler não anuncia mais quando estará em Stalingrado ou em Baku nem diz que Leningrado está nas suas mãos dependendo a sua queda apenas de um sinal seu para seus generais. Ele está mais conveniente, mais sóbrio em promessas, mais "pão-duro" em vitórias para oferecer ao pôvo alemão.

Quem leu CLASSE DE 1902, o grande romance da grande guerra de Glaeser, poderá sentir com mais pricisão o que a esta hora se passa na Alemanha. Glaeser narrou como o pôvo lemão se habituou na guerra de 1914 a comemorar vitórias. Como a vida daquele pôvo era alegre, ouvindo os sinos diariamente a anunciar vitórias e avanços espetaculares e percorrendo em gritos as ruas permanentemente engalanadas. Depois, as vitórias começaram a se tornar escassas e os comunicados fôram se repetindo numa monotonia sem fim que perturbava os alemães que confiaram na palavra do Kaiser. O mesmo drama se reproduz. Festejou o pôvo alemão muitas vitórias. Vitórias de uma importancia fóra de qualquer expectativa. Não eram vitórias locais, não eram conquistas de cidades ou de pontos estratégicos. Eram vitórias totais. Vitórias que significavam a quéda de paises inteiros. Vitórias que mereciam fanfarras, chôpps, vivas e morras. Mas, depois tudo se modificou. Os comunicados do alto comando germanico passaram a ser feitos pessoalmente pelo doutor Goebbells, cuja imaginação era a unica capaz de não criar no pôvo alemão o mesmo espirito deprimido dos dias que marcaram em 1918 o fim do Kaiser e do kaiserismo. Os dias continuam a se passar e os comunicados alemães teem de bater sôbre teclas velhas: El-Amein, Stalingrado, Mozdok, Mar do Norte, Mar da Mancha, Norte de França, Atlantico e Artico. Velhas teclas que não se renovam. Velhos motivos que não se extinguem como outróra rapidamente desapareciam do cartaz nomes como a luminosa Paris. E terá de ser assim até que Hitler receba o golpe de misericórdia.

Ai então não haverá cinismo que o salve, não haverá astucia que o ampare, não haverá lamentos que despertem piedade da humanidade libertada.

O canto da sereia totalitária está enfraquecendo. Apenas se ouvem rugidos incompreensiveis. São estertores da hora extrema.

TEATRO ESTUDANTIL

Amanhã, no "Plaza" a estréia do conjunto com a farça "Se o Anacleto soubesse . . ."

REALIZA-SE, amanhã, no "Cine Plaza" a estréia do "Teatro Estudantil" sendo levada á cena a comédia-farça *Se o Anacleto soubesse...* em três átos.

O espetáculo vem sendo ansiosamente esperado, e nisto está de qualquer forma uma grande satisfação para os rapazes que tiveram tão brilhante iniciativa.

Não é novidade essa tendencia do estudante para o teatro. E se dos estudantes parte esse gesto realmente nobre, justo é o interesse dos professores pelo êxito de alunos que ampliam por essa forma as suas atividades no terreno da cultura.

A peça está bem ensaiada e a montagem não deixa nada a desejar.

A distribuição é a seguinte: "Anacleto" — Joacil Pereira. "Filoca" — Iris Coêlho. "Tobias" — Mardoqueu Nacre. "Joana — Zefita Ribeiro; "Vitório" — Mariano Rezende; "Milonga" — Maria de C. Lago; "Antonico" — Valdir R. Espnola; "Fifi" — Lucia Riques; "João" - Marcilio Vinagre.

Haverá tambem um áto variado que constará do seguinte: "O Carnaval da vida", "Vá lavar pratos", "A casa do meu vizinho", "Filhinho de mamãe", "Valsa da despedida", "O rabo da vaca" e "Eu fui á Europa".

CAMPANHA PRÓ LANCHA-TORPEDEIRA

O desenvolvimento da patriótica campanha — As atividades da comissão de estudantes em excursão pelo interior — Em Santa Rita e Sapé — As contribuições recebidas ontem

CONTINÚA a se desenvolver com êxito a campanha para aquisição da lancha-torpedeira que a Paraíba irá oferecer á nossa Marinha de Guerra.

De todas as classes paraibanas teem partido as mais expressivas adesões ao patriótico movimento, atestando o espirito de compreensão cívica do nosso povo.

Com as arrecadações de ontem, as contribuições para a lancha-torpedeira atingem .... 40:104$200.

AS NOVAS ADESÕES

Em data de ontem o sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, recebeu os donativos do municipio de Brejo do Cruz, por intermédio do prefeito Severino Lira, na importancia de 3:299$000; dos coletores de Alagôa Grande e Laranjeiras; dos membros do Departamento Administrativo do Estado; funcionários da S. T. O. e Repartição dos Serviços Eletricos; da Recebedoria de Rendas da Capital e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

Igualmente, foi entregue, por intermédio do sr. Leonardo Arcoverde, presidente da Comissão, a importancia de 141$000, correspondente ao jogo amistoso realizado no domingo entre o "Felipéia Esporte Clube" e o "19 de Março".

A maneira espontanea como vem sendo apoiado o patriótico movimento constitue um indice significativo do interesse despertado em toda a Paraíba para a compra da lancha-torpedeira.

ADESÃO DO CENTRO ESTUDANTAL DO E. PARAIBA

Será exibido na proxima semana, no Cine-Teatro Rex, o filme "Entre a honra e a Lei", alugado pelo Centro Estudantal da Paraíba, de cuja renda será reservada uma percentagem para as escolas mantidas pelo Centro e outra para a lancha-torpedeira.

Comunicando essa iniciativa, que merece todo aplauso pelo sentido que encerra, esteve ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, em entendimento com o sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, uma comissão de estudantes constituida do presidente e demais membros da diretoria do CEEP.

(Conclue na 5.ª pag.)

A restauração da Central Eletrica de João Pessôa

(Conclusão da 3.ª pag.)

res do valor e inteligencia do homem brasileiro. Foi assim na primeira guerra mundial. Está se verificando agora na gigantêsca luta das democracias contra as potencias tiranicas e sanguinarias nipo-nazi-fascistas. Precisamos, e disso vamos nos convencendo fundamente, cada vez mais ampliar as possibilidades técnicas do país. Sobretudo contar com o patriotismo, a energia e a sinceridade de todos, do simples operário ao mais alto responsavel pela direção de emprêsas e repartições que lhe fôrem confiadas. Nesta hora de tremendos sacrificios e de esforços sobrehumanos somente com a legitima e inabalavel compreensão dos seus deveres é que poderemos todos nós, sermos dignos do Brasil.

* * *

O lançamento da pedra fundamental da Central Elétrica de João Pessôa foi feito no dia 26 de julho de 1934. Governava o Estado o então interventor Gratuliano de Brito. O contráto de venda da usina com turbinas a vapôr e respectivas instalações foi celebrado entre o Estado e a *Allgemeine Elektricitaels Gesellschft*, com séde em Berlim, por intermédio dos seus representantes AEG — Companhia Americana de Eletricidade, com séde no Rio de Janeiro. Apesar da firma ser alemã, as caldeiras são de fabricação inglêsa, importando a compra no total de rs. 1.350:000$000 inclusive as despesas de transportes e instalações, importancia que hoje jamais poderia alcançar êsse valor aquisitivo. O termo do contráto traz a data de 1.º de março de 1934. Não sabemos exatamente a época da inauguração definitiva da Central, mas, para segurança das nossas afirmativas, basta dizer que a mais nova das caldeiras, comprada ao prêço de 300:000$ foi inagurada em dezembro de 1937.

Do que se conclue dêsse ligeiro histórico, é que as instalações e todo material da Central Elétrica são bem novos. Ninguem, por isso mesmo, poderia conceber, por menos esclarecido que fôsse, que um grupo de grandes, excelentes e sólidas caldeiras a vapôr mal aguentassem um trabalho de cinco anos, a não ser que a sua ruina se devesse ao abandono ou á sabotagem tal como relatam as rumorosas crônicas daquêle velho processo contra os sabotadores anglos na Russia dos soviets.

No geral, temos três caldeiras *Babcook and Wilcox*, sendo duas com 228 metros quadrados de superficie de aquecimento, 20 quilos de pressão por cm—2., providas de super-aquecedores de 88 mts.—2, com elevação de temperatura do vapôr a 365º a lenha. A terceira caldeira, que é a maior e a mais estragada, tem 301 mts.-2 de superficie de aquecimento, 20 kls. de pressão por cm—2 e é provida de super-aquecedor de 147 mts.-2 com capacidade para elevação de temperatura do vapôr a 365º a lenha. A seguir, conta a Central com dois tubos geradores AEG tipo Z e O, conjugados com alternadores AEG tipo S, trifasicos, etc.

O desleixo e o mal funcionamento da Central não parece ser de hoje. Veem de alguns anos atrás. E é assim que já em fevereiro de 1936, a *AEG* em carta ao então secretário da Fazenda acentuava: "Levamos ao vosso conhecimento que infelizmente e por motivos estranhos a nossas atribuições a usina não tem trabalhado no regime mais econômico. A fábrica de Cimento possuindo motores que arrancam diretamente em curto-circuito com capacidade demasiadamente alta para uma Central Elétrica como a de João Pessôa, aconselha o funcionamento de duas turbinas em paraléIo, mesmo com pequena carga, diminuindo assim o rendimento das máquinas".

E acrescentava: "Sôbre êste assunto estamos escrevendo uma carta técnica..."

Si êsses reparos fôram operados, não o sabemos. Entretanto, póde-se crêr seguramente, hoje, que a fonte de todos os defeitos foi subretudo a água e o abandono. Desnecessário seria acentuar, afóra isso, causa primordial de todos os defeitos da Central, o disperdicio de material que, após breve espaço de aproveitamento, era atirado fóra, certamente numa singular antevisão das atuais piramides metálicas para a nossa Marinha de Guerra.

* * *

Várias tentativas vinham sendo feitas pela interventoria do Estado tendentes a remover de vez as desastrosas condições a que chegaram os serviços elétricos do Estado. Havia, porém algo de mistério em torno da Central Elétrica, que estava a desafiar a argucia e a competência dos entendidos. Grandes e modernas instalações, de pouco mais de seis anos, pareciam tornar-se, cada dia, velho material imprestável. Por toda a parte, defeitos sem conta. Enórmes caldeiras de sólida fabricação inglêsa estouradas, rachadas, fendidas pelo calor das fornalhas, tubos ás centenas, povoando os arredores, servindo de estacas de escoras, de material de construção de galpões, de casa, do próprio paredão bem caiado que defende a frente da Central. Serpentinas avariadas, a mais nova e a maior das caldeiras em condições de quasi inutilidade, um espetacular decrescimo de energia, sempre a cair, a reduzir-se, a evaporar-se, sem que houvesse um paradeiro para isso. De lenha, o consumo fabuloso mais parecia uma cruel *blitzkrieg* contra as limitadas reservas florestais dêste municipio. Não havia remédio para o próximo aniquilamento da Central cuja instalação data apenas de 1936. A solução, que já andou no ar, a pesada solução, seria a compra, incalculavelmente onerosa, de novas caldeiras, de todo um material que hoje não tem mais limite de prêço.

* * *

Foi quando, sob êsse dilema a convite do Govêrno, apareceu ha cêrca de menos de três mêses, o engenheiro Jeferson Lopes Belo (designado a 4 de julho dêste ano) para dirigir a Central nessa desalentadora situação. Do que, em pouco espaço de tempo, já poude concluir e realizar aquêle técnico, podemos aquilatar a sua capacidade, a competência e prática no setôr de serviços de tal natureza. Para dar, no entanto, um testemunho mais vivo á população do que se está operando na Central, o reporter dêste jornal a visitou ultimamente, em companhia do sr. João Henrique, secretário da Agricultura e do engenheiro Mauro Coêlho Pinto de Vasconcélos, diretor dos Serviços Elétricos, tendo oportunidade de percorrer e avaliar, empiricamente que fôsse, os resultados já obtidos.

* * *

Desenvolve-se ali na verdade um trabalho de ampla extensão. E', em sintese uma reforma geral para salvação daquilo que a incompetencia e o desapreço ao bem publico tinham ou iam atirando ao lixo, precisamente agora, nêstes arduos anos de guerra, quando não pode existir economia despresivel por insignificante que seja. Uma central elétrica tal como a desta cidade oferece uma notavel semelhança com um ser vivo. Si as suas entranhas se encontram envenenadas, si o que alimenta a sua capacidade energética vem de mistura com substancias corrosivas e estranhas, si não ha limpêsa nem cuidado de conservação permanentes, de certo que os seus tubos, serpentinas, condutos, refrigeradores, toda a engrenagem de suas visceras de aço se arrebentam e passam a suportar um lento e invariavel processo de morte. A usina morria de velhice prematura, aniquilando-se toda a sua formidavel couraça como a ruina e a putrefação dos tecidos

1 — *Montagem dos tubos de super-aquecimento.* 2 — *Tubos de caldeira reconstituidos e aptos a servir novamente com toda eficiencia.*

no reino dos seres vivos. Cada caldeira da Central de João Pessôa é, assim, um pesado mastodonte ferido de morte em suas entranhas graças á incompreensão dos homens que a vinham conduzindo.

* * *

Mas, o engenheiro Jeferson Belo, aliando aos conhecimentos teóricos a longa experiencia e prática de eletricidade e mecanica, notadamente no Estado de Alagôas e na Usina Catende, onde trabalhou, cujas caldeiras para fornecimento de energia são identicas ás da Central, percebeu, em tempo, a extensão e triunfante marcha da enfermidade. Após, acurada observação, deu o seguinte diagnóstico: A Central está indo abaixo a olhos vistos por falta de limpêsa dos tubos, que se acham na maioria obstruidos falta de decantação da agua que a dessedenta, fertilidade de carapaças de crustaceos, sal, rompimento dos condensadores, desperdicio de material plenamente utilizavel, gigantesco excesso de queima de lenha em caldeiras já fendidas e que, por isso mesmo, não poderiam dar um potencial de força nem ao menos remotamente aproximado da quota normal. A secção de economisadores, essencial á conservação e continuidade dos trabalhos, encostada. Os raspadores mecanicos para o tubos não funcionam. Todos os aparelhos de limpêsa foram queimados no bôjo das fornalhas. O que se procurava, febril e erradamente, era dar, sem a interrupção de um minuto, uma carga formidanda de lenha nas caldeiras que não produziam bem devido ao entupimento dos tubos. Mas, nêsse esforço desastroso se prosseguiu até chegar ao estado em que hoje se encontra a Central.

* * *

Falamos ao engenheiro Jeferson Belo a proposito dos meios de que vai lançando mão para salvar a Usina. Disse-nos, em linhas gerais, o seguinte:

"Estou operando a limpêsa dos tubos de cada caldeira com emprego dos aparelhos *Diamond* que foram restaurados e já voltaram a funcionar. Está em andamento reforma dos cinzeiros, a fim de se garantir maior eficiencia dos serviços com a extração mecanica das cinzas. Até agora, o trabalho de alimentação das caldeiras com lenha tem sido o peior possivel, além de exigir do operário um esforço estupido e estafante. As cinzas também vão sendo aproveitados como adubos o que antes era depositado na maré.

Para a agua, sera feita uma secção de decantação, a fim de que o liquido possa circular nos condensadores. Essa decantação far-se-á por secções celulares e por precipitações com sulfato de aluminio, que livra a agua das impurezas. Devo explicar aqui de uma vez por todas, que a *causa do rompimento dos condensadores não é por efeito electrolitico, mas graças á ação do atrito dos detritos de crustaceos arrastados pelas bombas*. Instalei uma pequena oficina para melhor atender ás necessidades da Central. Com isto, já consegui aproveitar cerca de 40 tubos, julgados inaproveitaveis e hoje, graças a oficina, acham-se completamente novos".

Refórma do cinzeiro da caldeira numero 3 para maior eficiencia do serviço.

E o sr. Jeferson Belo passa a nos mostrar um montão de tubos perfeitamente iguais aos que ainda não foram usados, acrescentando: "A tarefa nêsse setor é imensa e irá avante. Tubos há por toda a parte enterrados, servindo de escora á lenha, entrando nas construções de alvenaria, dos galpões e não sei que mais. Basta vêr que êsse paredão de frente da usina, tão bem caiado, vai ser demolido para nos aproveitarmos das dezenas de tubos empregados em sua construção". Continuando diz:

"Era tal a ausencia dêsse material que o govêrno já tinha encomendado a firmas estrangeiras, no Rio, a compra de grande cópia do mesmo. Agora entretanto, graças ao trabalho de restauração aqui, já foi sustada a compra. E' conveniente ressaltar que, hoje, está custando cada tubo, no minimo, uns 700$. Obtenho-os, nesta oficina, completamente novos, ao preço de 50$ apenas. Como estamos vendo, procuro, antes de tudo, realizar a maior economia possivel nos serviços, o que corresponde perfeitamente á orientação do Govêrno do Estado. Espero fazer a recuperação de uns 400 tubos, tornando, por enquanto, absolutamente desnecessária a mercadoria de importação estrangeira".

* * *

A seguir, somos conduzidos ao mostruário das impurezas já retiradas após arduo trabalho de limpêsa das caldeiras.

A primeira impressão que tivemos foi a de uma abundante coleção meneralógica de terras sais e pedras. Entretanto, o engenheiro Jeferson vai nos esclarecendo, á vista de cada secção. Aqui, diz, temos o deposito de sal já extraido. Mais adiante, vemos caixões cheio de pedaços de ferro fundido, de calcareos, de carapaças de crustaceos, tudo perfeitamente ordenado a testemunhar, muda e eloquentemente, a péssima orientação daqueles a quem o Govêrno confiára a responsabilidade técnica de dirigir a Central.

* * *

Outro capitulo dos mais interessantes a esclarecer quanto ao abandono da Central e a ausencia dos devidos cuidados, nos é fornecido pelos montões incalculaveis de tóros de lenha para queima. Ainda hoje, quem quizer se inteirar do que afirmamos, vá até á ilha do Indio Piragibe e verifique a exatidão do que dizemos. O novo dirigente da Central, no entanto, está procedendo á arrumação sistematica de toda a lenha, sua disposição simetrica por lotes quantidade e procedencia, já se podendo aquilatar amplamente o contraste ali existente entre o que havia e o que se vai fazendo no presente.

* * *

Depois de percorrer toda a Central e de verificar demoradamente os serviços de restauração das caldeiras, deixámos por um instante, o engenheiro Jeferson Belo e procuramos ouvir uma turma de operários.

As primeiras declarações que os trabalhadores nos fizeram foram de elogios e satisfação pela nova administração. E, do mesmo grupo, um dos operários mais velho, tomando a palavra pelos demais, afirmou: "Agora, sim, podemos trabalhar satisfeitos. Até há pouco, nada parecia andar direito. Eramos obrigados a um trabalho acima das nossos forças, porque se julgava que a fraqueza das caldeiras vinha da nossa preguiça e não do desmantêlo danado que havia lá por dentro delas. Diziam até que estavamos fazendo sabotagem e a policia sempre estava a nos aconselhar maiores esforços, mais lenha na barriga das fornalhas que pareciam ter fome canina. Somos, ao todo 160 homens e estamos fazendo tudo para ajudar o novo dirigente e para que o Govêrno não veja em nós um bocado de maus brasileiros e de quinta-coluna sabotadores. O sr. está vendo como isto aqui já anda remodelado. E' que o tempo do desmantêlo já passou".

Também do sr. Jeferson Belo ouvimos a afirmativa de que o pessoal "é bom e produtivo". "O que existia, na verdade, adiantou — era a impossibilidade dos operários darem o rendimento de trabalho exigido, porquanto estavam as caldeiras com os tubos obstruidos e com fendas que davam lugar á perda de aquecimento. Dêsse modo era fantástico, absolutamente fantástico, o consumo de lenha". "Entretanto, acentuou, com os melhoramentos que venho fazendo espero uma redução sensibilíssima nêsse consumo inqualificavel".

* * *

Ao fim da nossa visita, o diretor da Central nos disse "que também na Usina de Cruz do Peixe será feito um trabalho dos mais interessantes. E' enorme a quantidade de material ainda aproveitavel, que está se desenterrando ali e que servirá para melhorar os serviços de bondes. Aliás, mais se justifica êsse empreendimento em face das dificuldades criadas pela guerra para o intercambio internacional de mercadorias, notadamente de máquinas. Já se tem feito a construção de bondes e se espera outras mais em resultado da continuidade dos serviços". Finalmente, nos garantiu que tem recebido do interventor Ruy Carneiro o máximo apôio, razão por que espera dar ao Govêrno a mais cabal demonstração do seu interesse pelos importantes serviços a êle confiados.

E acentuou: "Sinto-me profundamente integrado nessa tarefa. Ha uma enormidade de cousas a fazer para as quais estou voltado com um interesse e um carinho especial em face do que tudo isso, refeito e reaproveitado, irá representar para a minha modesta capacidade técnica e honestidade profissional."

1 — *Lenha para as caldeiras espalhada por todos os cantos com tubos servindo de amparo.* 2 — *Galpões construidos ainda com o emprego de tubos plenamente aproveitaveis, mas que fôram considerados "ferro-velho" e atirados fóra.*

PERDIDOS & ACHADOS

PERDEU-SE ontem, no trajéto compreendido da Casa Ferreira (rua Maciel Pinheiro) á rua Beaurepaire Rohan, uma pedra de anel de médico. A quem a tiver encontrado pede-se o obsequio de entregá-la no consultório do dr. Atilio Rota, á rua Duque de Caxias, 1 andar, que será bem gratificado.

EM S. PAULO O MINISTRO JOÃO ALBERTO

O coordenador da mobilização econômica visitou Campina

S. PAULO, 5 — (A. M.) — O Ministro João Alberto, coordenador da mobilização econômica, acompanhado dos membros da Missão Tecnica norte-americana seguiu até Campinas em visita ha várias instituições industriais e ao Instituto Agronômico.

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 5 — (A. M.) — Esteve, ontem aqui, acompanhado dos membros da missão norte-americana, o coordenador dos assuntos econômicos, sr. João Alberto, o qual falando aos jornalistas disse que vinha inteirar-se do que se passa pelo interior paulista. Durante o churrasco que lhe foi oferecido pelo Prefeito, o ministro João Alberto falou agradecendo. Em trem especial regressou a São Paulo.

S. PAULO, 5 — (A. N.) — Realizou-se num ambiente de cordialidade o almoço oferecido ao Ministro João Alberto, coordenador da mobilização econômica por seus amigos paulistanos e admiradores. Participaram do mesmo o sr. Interventor Federal, general Mauricio Cardoso, presidentes de associações de classes, etc. tendo sido orador oficial o sr. Otaviano Alves de Lima que salientou que os serviços prestados a São Paulo se deve ao seu primeiro interventor revolucionário. Falou em seguida o ministro João Alberto agradecendo a homenagem.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUSA" — Reune-se hoje, ás 19 horas, em sua séde á rua Indio Piragibe, 74, a Diretoria, a fim de tratar de diversos assuntos de interesse social, encarecendo o seu presidente, sr. Antonio Menino dos Santos, o comparecimento de todos os associados.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

A criança: — Regina Celis, filha do cirurgião-dentista Genebaldo Avelar. A senhorita: — Eronides Guedes Alcoforado, filha do sr. Abdias Guedes Alcoforado, comerciante em Sapé. A senhora: — Clotildes de Medeiros, espôsa do sr. Joaquim Medeiros, funcionário publico nesta cidade. O senhor: — João Batista Leite, funcionário do Banco do Brasil em Campina Grande.

NASCIMENTO:

Nasceu no dia 3 do corrente, o menino Gildenor, filho do sr. Agenor Tavares de Melo, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, d. Marina Franco Tavares.

VIAJANTES:

SR. JOÃO LELIS: — Regressou ante-ontem a esta cidade, o sr. João Lelis de Luna Freire, diretor da Divisão Legal do Departamento das Municipalidades e advogado em nosso fôro, que se encontrava no Rio de Janeiro, no trato de interesses particulares. O sr. João Lelis, que foi passageiro do avião da NAB, esteve ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, com quem saiu, em seguida, em visita aos serviços públicos do Estado.

JORNALISTA SILVINO LIRA: — Encontra-se nesta cidade o jornalista Silvino Lira, nosso brilhante confrade do "Jornal do Comércio" do Recife. Ontem á noite tivemos a visita do confrade que pretende demorar-se alguns dias nesta cidade.

VISITANTES:

Pe. HILDON BANDEIRA: — De São Paulo, onde se achava ha cêrca de dois mêses, tendo ido assistir as festividades do IV Congresso Eucaristico Nacional, acaba de regressar o padre Hildon Bandeira, vigário de Sapé, e nosso prezado confrade de imprensa. Ontem á tarde, o padre Hildon Bandeira esteve em visita á redação desta fôlha, tendo-nos externado a sua magnifica impressão daquele Congresso de que participaram milhares de peregrinos de todo os recantos do país. Por motivo do seu regresso, o padre Hildon Bandeira será homenageado pelos seus paroquianos de Sape, para onde viajará hoje.

ENFERMOS:

Sr. Nemésio Palmeira: — Encontra-se enfermo na Casa de Saúde "Dr. Newton Lacerda", nesta cidade, o sr. Nemésio Palmeira, funcionário da Comissão dos Serviços Complementares da IFOCS e que exerceu até ha pouco o cargo de prefeito de Serraria. Por intermédio do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, o sr. Interventor Federal mandou visitar ontem o sr. Nemésio Palmeira.

NA POLÍCIA

Barbaro e sanguinário assalto no município de Ingá — Os bandidos assassinaram duas moças e feriram gravemente outra — Baleados o sr. Antonio Velho da Cruz e um filho — Bando de malfeitores na fronteira do Estado — Ação combinada das policias da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará

Dêsde o inicio da atual administração que não se fazia sentir, nêste Estado, a ação nefasta do banditismo, graças sobretudo á vigilancia das autoridades, sempre prontas a reprimir, com a máxima energia, quaisquer remanescentes do cangaceirismo por acaso ainda existentes na Paraíba. Entretanto, é sabido que alguns criminosos, servindo-se muitas vezes da tolerancia e proteção de coiteiros embuçados e co-paticipantes de seus crimes, se aproveitam de determinados momentos para, ludibriando a policia, atentar contra a vida e a fortuna de proprietários honestos e indefesos.

NO MUNICIPIO DE INGA'

Regista-se isso, notadamente, no municipio de Ingá, onde, de quando em vez, surgem fatos dessa natureza devido a alguns bandidos que ali vivem acobertados pela proteção criminosa de coiteiros. Ontem, porem, uma noticia sobrelevou ao que até então se contava do cangaceirismo retardatário de Ingá. Trata-se, além de outros menores, de um assalto, covarde e sanguinário, á casa de um agricultor, ás 6 horas da manhã de ontem.

O ASSALTO

Segundo os infórmes que recebemos, um grupo de cinco bandidos chefiado pelo cangaceiro "Manuel dos Prazeres" e com a participação do conhecido facinora Zé Luiz, cercou e atacou a residência do sr. Antonio Velho da Cruz, distante dois quilômetros da vila de Serra Redonda. Os assaltantes, depois de se apoderarem da casa do fazendeiro, assassinaram barbaramente duas moças, feriram gravemente outra, baleando ainda Antonio Velho e mais um filho dêste. De acôrdo com as mesmas informações as moças fôram colhidas de surpreza, sendo mortalmente feridas quando se achavam em roupas de dormir.

ROUBOS

Após, os bandidos levaram todo o dinheiro que encontraram, inclusive roupas e joias. Ao que acrescentaram as noticias, o grupo atacou e roubou ainda outras casas, seguindo depois em direção de Gurinhem Grande.

A AÇÃO DAS AUTORIDADES

Ciênte do bárbaro acontecimento, o sr. Interventor Federal deu imediatas instruções para as diligências que se faziam necessárias, tendo o Secretário do Interior e o Chefe de Policia se dirigido á Repartição dos Telégrafos para se inteirarem, pormenorisadamente, do caso. Dali mesmo, fôram enviadas por telegrama as determinações da Chefia de Policia ás autoridades dos municipios de Ingá e Alagôa Grande, previnindo-as da incursão dos bandoleiros.

Em seguida, o sr. Manuel Morais, Chefe de Policia, esteve no Quartel da Fôrça Policial, onde requisitou do respectivo comando um destacamento para perseguição dos cangaceiros. A seguir, se transportou, ontem mesmo, desta cidade para Ingá, onde está dirigindo pessoalmente as investigações. Pelo que nos foi dado saber, á ultima hora, a policia já entrou na pista dos bandidos, esperando-se, dentro em breve, o total exterminio do sanguinário bando.

Na ausência do Chefe de Policia, ficou respondendo por seu expediente o sr. Ivaldo Falcone de Melo, delegado da Ordem Politica e Social.

BANDO DE MALFEITORES NA FRONTEIRA DO ESTADO

Segundo comunicação recebida pelo sr. Ivaldo Falcone de Mélo do Chefe de Policia do Rio Grande do Norte, cap. André Souza, está atuando, ali, na fronteira com êste Estado, um grupo de malfeitores, tendo-se já registrado vários assaltos nos municipios riograndenses de Alexandria, Caraúbas, Patú, Parelhas e Equador. Os cangaceiros pertencem a um grupo dirigido pelo bandido Francisco Carneiro, vulgo "Zé Lino", que, nêstes últimos mêses, segundo informou a chefia de Policia do Rio Grande do Norte, tem assaltado várias fazendas daquêles municipios. Na Paraiba, o bandido Zé Lino cometeu um assassinato em Cajazeiras, matou um sargento em São Bento, preparou e assaltou a fazenda do sr. Cosme Belo, em Catolé do Rocha. Esse temivel facinora é ainda autor de vários outros crimes no Ceará, já tendo fugido da Detenção de Fortaleza.

PRESO UM "CABRA" DE "ZE' LINO"

As fôrças da policia do Rio Grande do Norte, vêm, no entanto, mantendo ativa perseguição aos bandidos, tendo preso ultimamente um elemento do bando, que ficou entregue ao tenente Mangueira, da Fôrça Policial da Paraiba.

AÇÃO COMBINADA DAS POLICIAS DA PARAIBA, CEARA' E RIO GRANDE DO NORTE

Por solicitação do Chefe de Policia do Rio Grande do Norte, ficou combinada uma ação conjunta das fôrças de Policia daquêle Estado, do Ceará e da Paraiba, a fim de se dar cabo aos bandidos. Nesse sentido, o cap. André Souza dirigiu um longo despacho ao sr. Ivaldo Falcone, solicitando o apoio dêste Estado á medida, pelo que obteve aquiescência, ficando dêsde já combinada uma ação intensiva e enérgica contra os bandoleiros.

E' oportuno lembrar aqui, a propósito, que os srs prefeitos dos municipios, onde se fizer necessária a intervenção de volantes de qualquer dos Estados em acôrdo na luta contra cangaço, emprestem o maior apoio para obtenção de melhores e mais rápidos resultados das diligencias.

Ficarão assim abertas as nossas fronteiras a fim de que a repressão aos malfeitores seja eficiente e sem qualquer soluções de continuidade.

FALECIMENTOS

SRA. CARTAXO DE SA' — Faleceu no dia 26 do mês próximo findo, em Cajazeiras, a sra. Honorina Cartaxo de Sá, esposa do sr. Anibal Sá, fazendeiro no município de Sousa.

A extinta, cujo desaparecimento causou profunda consternação nos meios sociais daquela cidade, deixou os seguintes filhos: dr. Deodato Cartaxo, cirurgião-chefe do Hospital de Clinicas de Cajazeiras, Tilbertino Cartaxo, fazendeiro em Sousa, sra. Iraci Cartaxo Sá, esposa do sr. Antonio Sá, comerciante em Canto, daquele municipio, sra. Luci Cartaxo Nóbrega, esposa do sr. Geroncio Nóbrega, industrial em Soledade, e os preparatorianos Aproniano, Francisco e Osmar Cartaxo de Sá.

SR. EPAMINONDAS DE AQUINO — Faleceu ontem no Recife o sr. Epaminondas de Aquino, irmão do sr. Osorio de Aquino, prefeito do município de Guarabira.

A propósito, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

MULUNGU', 5 — Comunico com profundo pezar ao prezado amigo o falecimento do meu irmão Epaminondas, ocorrido em Recife. — OSORIO DE AQUINO.

EDUCAÇÃO

Estiveram no Departamento de Educação, em visita de cumprimentos ao sr. Diretor Interino, ainda por motivo de sua designação, as seguintes pessôas: dr. José Gomes de Araujo, advogado em Alagôa Grande, professores José Bento de Morais, inspetor de ensino na 8.ª Zona; e Diva Lira de Carvalho, da escola de Barreiras, município de Santa Rita.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

Encontra-se em funcionamento a Bibliotéca "Geraldo Costa" anéxa a êste Centro, estando á disposição de seus associados. Foi fundada por iniciativa do Centro Estudantal mais uma escola que se destina ao ensino gratuito á pobreza, localizada na Avenida Cruz do Peixe, na Torrelandia, sendo denominada "19 de Abril".

CAMPANHA DOS METAIS

O C. E. E. P. avisa que recebe qualquer quantidade de metal para ir transportar, bastando que o ofertante participe na séde social á Praça Rio Branco, 30.

ESCOLA "19 DE ABRIL"

Já se encontram abertas as matriculas do Curso primário até o Exame de Admissão, gratuitas da "Escola 19 de Abril", mantida pelo Centro Estudantal do Estado da Paraiba, podendo os interessados dirigir-se á Séde dos Carroceiros, no Bairro da Torrelandia, das 19 ás 21 horas diariamente.

Nelson de Paiva Cavalcanti — Diretor.

PROFESSORES DE 1942

PERFIL

W. T. S.

Está aí um que, sem ser um mimo de beleza, é parente da formosa Venus de Milo. Poristo fica sem bater palmas ao seu sucesso, isto é, á sua formatura.

Wilson Tavares da Silva começou por querer ser engenheiro. E esteve no Recife como hóspede da Casa do Estudante. A boia era bôa, porém o Wilson não conseguiu engordar. Daí seu desanimo para a engenharia. Veiu para a Paraiba e viu que o magistério era melhor.

Na Escola de Professores encontrou o seu clima. Enfim, vai sair e com o titulo de professor. Vai ser útil. Meninos, tremei! O novo professor tem cara de mestre feroz. — J.

Companhia Internacional de Seguros

Em assembléia geral, realizada no dia 18 do mes passado foram eleitos os novos membros da diretoria e do Conselho fiscal da Companhia Internacional de Seguros, com séde no Rio de Janeiro.

São os seguintes os eleitos: srs. Caetano Ernesto da Fonsêca Costa, diretor-presidente; Passo Coêlho Santos, diretor-gerente; Durval Lopes Reis, diretor-secretário. Conselho Fiscal: srs. Rodrigo Otávio Filho, Luiz Hermanny Filho, Jorge Mourão. Suplentes: Nestor Ramos França, Lincoln Ladeira Marques e Aloisio Ramalho Faz.

A Companhia Internacional de Seguros tem séde na rua da Alfandega n.º 48 — Rio de Janeiro.

O SENTIMENTO CÍVICO DA PARAÍBA, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

tas. As primeiras vitimas já dormem no fundo do Atlantico. Elas nos impelem ao cumprimento do dever. "Morre e volta" — dizia Goethe, referindo-se á eternidade da vida, na sua constante repetição, unindo os berços ás sepulturas e encorajando os que ficaram sôbre a terra para continuar no quotidiano realizando as aspirações dos que tombaram cheios de beleza e nobreza. Somos um povo da ordem amantes da paz. Não procuramos barulhos, mas uma vez dentro dele, é da história, sempre soubemos leva-lo até o fim com esporas de ouro, saindo do encontro com a honra e a dignidade exaltadas. A espada e o espirito sempre estiveram ligados ao nosso destino como duas grandes fôrças substanciais.

Desde que o Govêrno Federal entrou a lançar os primeiros passes de mobilização militar, outra mobilização não foi esquecida, antes teve de ser encarada com um interesse digno de louvor: trata-se da mobilização dos espiritos para encarar e suportar os imprevistos da guerra material que se aproxima de nós. Porisso é que em todo o país entre outras medidas imperiosas, foi criado o Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, indispensavel e urgente, pois antes prevenir do que defrontar dificuldades originárias da surpreza — a surpreza ordinàriamente portadora de panico e desgraças indisciplinadas. Para evitar essas perturbações no Nordeste, e em particular na Paraíba, região tida como o mais provavel teatro de ação bélica, é que todos nós devemos estar alertas e preparados cada qual no seu setor. Soldado não escolhe posição, obedece ordens e é, no meu caso pessoal, o que acontece: estou aqui vos dirigindo a palavra por determinação expressa do poder civil".

Continuou o sr. Ademar Vidal:

"Chega-se a pensar que o estrangeiro tem mais sentimento de pátria do que certos homens de dinheiro. Mas a mim repugna sinceramente chegar a tanto pois todos êles como nós, somos iguais diante da Pátria, diante dela devemos experimentar os mesmos sentimentos — a Pátria que não é sómente a nossa casa e o nosso lar; o lar que é a casa onde todos se reunem e o refugio onde as afeições se fortalecem; onde o homem se salva do egoismo e se esquece da propria personalidade para se dedicar áqueles que o cercam; a Pátria não é, pois, apenas aquilo que nos circunda na paizagem e no isolamento natural da especie; é mais alguma cousa: é também a continuidade; é o futuro; é a inteligência; são os nossos filhos; é a associação ao mesmo sólo dos vivos com os montes e ainda com aqueles que hão de nascer; são os nossos amigos; é o Brasil imortal que reclama e quer prosseguir no caminho de suas lutas sem termo. Até os passaros têm o seu ninho a que êles se apegam por instinto — e o espaço livre como prolongamento imposto pela vida; até as feras têm o seu covil, defendem-no com unhas e dentes — e não deixam de correr os espaços de liberdade que lhes tocam. A Pátria é tudo isso que precisa ser preservado e defendido na sua integridade. Apresenta-se ainda com outras extensões e deveres, ela reclama o sacrificio de seus filhos e lhe sobra motivo para tanto desde que lhe dá tudo: govêrno, assistencia e garantias. A ordem é mantida sob tais beneficos influxos. Todos trabalham com essa finalidade, amando e sofrendo, tristes e alegres, pois onde já se viu heroismo sem sonho e martirio sem fé? Até a politica da terra devastada não é novidade para nós. Nos seculos da Capitania, André Vidal de Negreiros a punha em prática queimando os canaviais da varzea, os bens da familia e o resultado de labores honestos, queimava tudo para não servir e nada deixar ao inimigo invasor. Na situação atual, o que for mobilizavel, deve ser convocado não por convites mas sim por exigencias cégas do interesse coletivo".

CAMPANHA PRÓ LANCHA-TORPEDEIRA

(Conclusão da 3.ª pag.)

A QUERMESSE REALIZADA EM SANTA RITA

Realizou-se ante-ontem, em Santa Rita, a quermesse organizada pela delegação de estudantes do Colégio Paraibano autorizada pela Comissão Central para desenvolver a campanha da lancha-torpedeira, pelos municipios do interior.

Compreendendo o elevado alcance da missão dos estudantes paraibanos, o comércio de Santa Rita e demais classes daquela cidade emprestaram inteiro apoio á realização da quermesse. Os brindes levados a leilão deram um rendimento total de 1:510$000. Dessa importancia fôram deduzidos 35$000 de transportes e 250$000 de estadia e outras despésas em Santa Rita e Sapé, sendo o liquido de 1:225$000 entregue ao prefeito Diogenes Chianca para ser encaminhado á Comissão Central.

A propósito, aquêle edil enviou o seguinte telegrama ao sr. Evilacio Feitosa:

SANTA RITA, 5 — Comunico que a quermesse e a campanha do mil réis promovidas pela comissão de estudantes nesta cidade renderam 1:510$000. A dita comissão realizou as despesas de 285$000, depositando nesta Prefeitura a quantia liquida de 1:225$000. Saudações — Diogenes Chianca, prefeito.

EM SAPE'

Em prosseguimento da campanha, a referida comissão viajou ontem para Sapé, onde promoverá idêntico movimento.

Elogiando o espirito de colaboração dos estudantes do Colégio Paraibano, a Comissão Central recomenda os mesmos a todos os prefeitos, cujos municipios sejam visitados, esperando a melhor acolhida ao desenvolvimento da missão que estão encaminhando em prol de uma causa nobre e de sentido oportuno.

SOLIDARIEDADE DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

LARANJEIRAS, 4 — Da Escola de Agronomia do Nordéste esteve nesta cidade uma comissão de estudantes adquirindo donativos em próI da lancha-torpedeira, tendo se realizado um comicio falando os academicos Luiz Diniz e Francisco de Albuquerque Aguiar, sr. Valdemar Guedes e a profa. Maria Gomes. A' embaixada foi dedicada uma soirée dansante. Saudações — Ivo Galdino.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Dia 5:

Importancia entregue pelo prefeito cap. Severino Lira, correspondente ás arrecadações no municipio de Brejo do Cruz	3:299$000
Contribuições arrecadadas pelo Coletor Federal de Alagôa Grande	445$000
Contribuição dos operários e funcionários da C. T. O. da Repartição dos Serviços Eletricos	466$800
Resultado da arrecadação procedida pelo Coletor Federal de Laranjeiras, sr. Gilberto Cavalcanti de Albuquerque	900$000
Importancia entregue pelo sr. Severino Lucêna, referente á contribuição dos membros e funcionários do Dep. Administrativo do Estado	564$000
Resultado do jôgo amistoso entre o "Felipéia Esporte Clube" e "19 de Março"	141$000
Contribuição entregue pelo sr. Ernesto Silveira, diretor int.º da Recebedoria de Rendas da Capital, correspondente á contribuição dos funcionários daquela repartição	325$000
Contribuição do sr. Orlando de Almeida, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo e funcionários	50$000
Total arrecadado até esta data	40:104$200

PROFUNDO DESENGANO, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

Parlamento Central em Berlim. Acrescentam os despachos que até agora a Dinamarca tem recusado formar parte da Federação.

NOVA MEDALHA DO MERITO

NEW YORK, 5 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou oficialmente que Hitler criou uma nova medalha de merito para as "nações do léste" ou seja, para premiar aos paises do léste da Europa.

GRAVE DILEMA

VICHY, 5 (U. P.) — Os operários técnicos francêses estão diante de um grave dilema: ou vão para a Alemanha como carneiros, ou então serão sumariamente castigados. Essa revelação foi praticamente feita por um dos dirigentes francêses ao declarar que qualquer resistencia á ida para a Alemanha será considerada criminosa e passivel de violentas represalias de parte do Govêrno Francês.

ENVIADO PARA UM CAMPO DE CONCENTRACAO

ZURICH, 5 (U. P.) — Edouard Herriot, ex-presidente da Camara dos Deputados da França, recentemente preso pelo Govêrno de Vichy, foi enviado para o campo de concentração de Vals los Baines.

MANIFESTAÇÕES ANTI-NAZISTAS

ESTOCOLMO, 5 (R.) — Revela-se que ocorreram muitas manifestações anti-nazistas nas cidades norueguesas de Koengsvinger e Gjeuk. Os indicadores das ruas escritos em alemão foram arrancados e foram distribuidos folhetos em alemão e além disso se registaram choques armados entre a população e os soldados nazistas na cidade de Skien, tendo sido efetuada a prisão de grande numero de cidadãos noruegueses.

LUGAR DE PRIMEIRA IMPORTANCIA

MOSCOU, 5 (R.) — Respondendo uma pergunta de um jornalista americano sobre a segunda frente, Stalin declarou: "O assunto ocupa um lugar de primeira importancia na situação". Interrogado depois sobre até que ponto se fizera sentir o auxilio aliado á União Sovietica e se este auxilio fôra eficiente e o que poderia ser feito para ampliá-lo o chefe do Govêrno russo respondeu: "Comparado com o auxilio prestado pela Russia aos aliados aquêle auxilio fôra de pouca eficiencia até agora e acrescentou: "Apenas uma cousa é preciso: que os aliados cumprem inteiramente com as suas obrigações em tempo".

NAO ESCREVEU GRANDES COMENTARIOS

LONDRES, 5 (U. P.) — A imprensa britanica não escreveu grandes comentários acerca da entrevista ontem concedida á imprensa estrangeira acreditada na capital soviética. Segundo os jornais britanicos, a declaração de Stalin vem confirmar a comunicação do sr. Winston Churchill na Camara dos Comuns afirmando que os russos não achavam suficiente o auxilio concedido pela Inglaterra e os EE. UU.

NÃO PODE SER O RESULTADO DE QUALQUER PRESSÃO

NEW YORK, 5 (U. P.) — Os jornais norte-americanos comentando as declarações de Stalin afirmam que a abertura da segunda frente de luta contra Hitler não pode ser o resultado de qualquer pressão e deve ser resolvida pelos comandos militares aliados. Declaram, ainda, os diários novaiorquinos que, de acôrdo com a declaração do chefe do Govêrno russo, os aliados assumiram compromissos que ainda não cumpriram. Tais compromissos são desconhecidos, acreditando-se, entretanto, que um dêles seja a abertura da segunda frente.

CONSCRIÇÃO DE TRABALHADORES PARA A ALEMANHA

VICHY, 5 (U. P.) — A conscrição do primeiro contingente de 130 mil operários fabris especializados, para completar o total de 150 mil operários fixado pelo acôrdo de Laval para obter em troca da partida dos mesmos para o Reich, a liberdade de 50 mil prisioneiros foi precedida neste fim de semana pela distribuição de cartas aos operários que foram escolhidos para trabalhar para a Alemanha. Os resultados desse sistema para escolher os operários destinados ao Reich sòmente poderão ser apreciados dentro de 15 dias. O dito sistema de reduzir as formalidades ao minimo e cada carta dá ao operário designado instruções para assinar o contrato para trabalhar na Alemanha. Em troca disso, o govêrno francês oferece aos operários beneficios e muitas vantagens a fim de fomentar o recrutamento de especialistas.

PROFUNDO DESENGANO NA MASSA NAZISTA

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 6 de outubro de 1942

Goering revelou que os alemães não teem ilusões

No próximo inverno o Reich será alimentado pelos países ocupados — Manifestações anti-totalitarias na Noruega

LONDRES, 5 (U. P.) — Em seus comentários de hoje os matutinos londrinos assinalam em geral, que a debilidade da maquinária bélica alemã é admitida pelo marechal Goering, em seu discurso de ontem e reside no fato de que os bombardeiros da "Luftwaffe" não podem tomar represálias pelos ataques da "RAF" contra o Reich, enquanto continuar a luta na Russia.

Todos os jornais salientam que nas declarações do marechal Goering se nota a mesma incerteza que caracterizou o recente discurso de Hitler. Segundo "The Times", Goering reconheceu que os alemães farão os países ocupados passar fome para alimentar-se, acrescentando que o propósito principal de seu discurso foi fazer compreender ao povo alemão as vantagens materiais que traz a conquista e animá-lo a que trabalhe e continue lutando.

PROFUNDO DESENGANO NA MASSA NAZISTA

ZURICH, 5 (U. P.) — O discurso do marechal Goering deixou o povo alemão profundamente impressionado. O correspondente em Berlim do "National Zeitung" destacou as seguintes palavras do marechal do Ar: "Si a Alemanha fôr vencida, a vingança dos inimigos do Reich recairá não só sobre o regime mas tambem sobre o povo". Os alemães já não teem mais ilusões. Transcorreram 3 anos de duras privações, mas talvez o peior ainda esteja por vir. Ninguem se atreve a predizer o tempo de duração da guerra; no entanto a idéia de perdê-la está gerando o panico na mentalidade do povo alemão. Em sintese, da informação do correspondente do jornal suiço deduz-se que os discursos do *Palácio dos Sports* causaram um profundo desengano na massa nazista.

5 MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério da Aviação informa que a RAF lançou cinco milhões de quilos de bombas em 10 ataques noturnos efetuados nas primeiras 16 noites de setembro contra o território europeu. O comunicado acrescenta que durante esse mês os aviões britanicos efetuaram operações ofensivas contra a Europa, 16 noites em 16 dias. Perderam-se 194 aviões britanicos no Continente Europeu e Grã Bretanha. Sobre a Grã Bretanha foram abatidos 20 aparelhos inimigos e em defesa das ilhas 25.

PARTIU PARA MADRID

LISBOA, 5 (U. P.) — Partiu de avião para Madrid a fim de reassumir o seu posto de embaixador na Grã Bretanha, sr. Samuel Hoare.

AÇÃO DOS SUBMARINOS ALIADOS

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado anunciou, num comunicado, que um submarino britanico torpedeou e afundou um navio de tonelagem média e outro submersivel atacou um navio mercante de grande tamanho que se considera destruido. Acrescenta que um submarino grego atacou um terceiro navio inimigo de abastecimento, como o primeiro.

BERLIM SAIU DO AR

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio de Berlim suspendeu as suas transmissões ás 21,24 horas, (hora da Alemanha) presumindo-se ser devido á presença de aviões nas imediações da capital.

TORPEDEADOS 3 NAVIOS INIMIGOS

LONDRES, 5 (U. P.) — O Almirantado comunicou "Dois submarinos britanicos torpedeou dois navios de abastecimento inimigos, um de média e outro de grande tonelagem. O ultimo considera-se destruido, enquanto sabe-se que o primeiro afundou. Um submarino grego afundou um outro navio inimigo de abastecimento".

A ALEMANHA SERA' ALIMENTADA PELOS PAISES OCUPADOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, também comentou a declaração feita ontem pelo marechal Goering de que a Alemanha seria alimentada durante este inverno pelo resto da Europa. Isso demonstra — disse — o que aquêles países poderão esperar sob o dominio da bota nazista. "Si a situação não fosse tão trágica — continuou o sr. Welles — poderia afirmar que em toda a Alemanha não existe uma pessôa menos indicada para fazer tais declarações que o mesmo bem nutrido marechal Goering.

Referindo-se, a remessa de trabalhadores francêses para o Reich, expressou que êsses operários se converterão em escravos junto aos milhares de soldados francêses que ainda se encontram sob a autoridade nazista.

3.000 SOLDADOS ALEMAES SE AMOTINARAM

LONDRES, 5 (U. P.) — A BBC anuncia que segundo noticias chegadas clandestinamente a Londres, no norte da Noruega foram encarcerados três mil soldados alemães por terem se amotinado. Noutro acampamento do Reich, no mesmo país, as autoridades executaram 43 soldados que se afastaram de seus postos, sob o comando de 17 oficiais.

NOVA FEDERAÇÃO DOS ESTADOS GERMANICOS

LONDRES, 5 (U. P.) — Informações jornalisticas de Estocolmo dizem que os alemães se propõem constituir, em breve, uma nova federação dos estados germanicos com o nome de *Grande Alemanha* com a inclusão ao *Reich*, da Holanda, Noruega e Dinamarca, com um

(Conclue na 5.ª pag.)

INSTITUIDO O CRUZEIRO COMO UNIDADE MONETARIA BRASILEIRA

A reunião ministerial de ontem — Plano financeiro para atender á situação — 600 mil contos para aquisição de ouro — Novos acôrdos entre o Brasil e os EE. UU.

RIO, 5 (A. N.) — O DIP divulga, a seguinte nota: "Na reunião do Ministério hoje realizada, o Ministro da Fazenda expôs o plano financeiro para atender á situação criada pela guerra, tendo sido aprovadas medidas consubstanciais e os seguintes decretos-leis:

1.º — *Autorizando* a emissão de obrigações de guerra na importancia de 3 milhões de contos de réis;

2.º — *Autorizando* o Ministro da Fazenda a emitir letras no Tesouro no valor de 1 milhão de contos;

3.º — *Restringindo* a faculdade emissora do Tesouro, e ampliando as atribuições da Carteira de redescontos;

4.º — *Instituindo* o *Cruzeiro* como unidade monetaria brasileira;

5.º — *Criando* uma Comissão de Defesa Economica.

6.º — *Derrogando* a disposição contidas no artigo 2.º do decreto-lei n.º 4.166 de 11 de março de 1942.

Resolveu-se revêr todo o plano de obras publicas devendo o Ministro da Fazenda apresentar ao presidente da Republica, no mais breve prazo, o plano de obras em execução a fim de ser determinada a sua pensão daquelas julgadas adiaveis. No próximo orçamento não será incluida verba para qualquer obra nova. As que forem consideradas imprescindiveis aos fins de segurança serão realizadas com recursos especiais destinados ao financiamento de guerra. Não cogita o Govêrno de outras medidas especiais destinadas a aumentar os seus recursos".

600 MIL CONTOS PARA A AQUISIÇÃO DE OURO

RIO, 5 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando a emissão de papel-moeda até a importancia de 600 mil contos de réis a ser aplicada na aquisição de ouro no Brasil e no estrangeiro.

NOVOS ACÔRDOS

RIO, 5 (A. M.) — Anuncia O GLOBO que serão assinados amanhã no Itamaratí novos acôrdos entre o Brasil e os Estados Unidos nas bases dos que já se efetuaram, sendo os de agora com relação ao café e cacau.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Sua inauguração quinta-feira próxima — O edificio será franqueado, hoje e amanhã, á visita pública

OCORRERA' na proxima quinta-feira, ás 9 horas, a inauguração das novas instalações da Agência do Banco do Brasil desta capital, que passará a funcionar em imponente edificio recem-construido á rua Gama e Mélo.

Com a inauguração de mais um novo prédio para as suas sucursais, o Banco do Brasil dá cumprimento ao programa de reformas de suas instalações equiparando-as ao nivel que o desenvolvimento do País exige. O áto inaugural do novo edificio decorrerá com simplicidade, comparecendo autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como elementos das classes produtivas do Estado.

A fim de convidar o interventor Ruy Carneiro para assistir á inauguração, estêve ontem em Palácio uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, que tambem visitou a A UNIÃO, com idêntico fim.

Segundo nos comunicou o sr. João Brasil de Mesquita, gerente da Agência do Banco do Brasil, hoje e amanhã, das 18 ás 21 horas, o edificio será franqueado á visita do comércio, industria e agricultura, bem como das familias conterraneas.

DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS O CORONEL KNOX

O secretário da Marinha "yankee" esteve, ontem, em Petropolis

RIO, 5 — (A. M.) — Está marcada para amanhã cêdo, a partida do coronel Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, atualmente nesta capital.

O coronel Knox esteve, ontem, em Petropolis, onde foi recebido pelo interventor Amaral Peixôto e sra., almoçando no Palácio do Itaboraí, tendo visitado o Museu Nacional.

O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

NA tarde de ontem, o sr. Interventor Federal esteve em visita a vários serviços públicos, fazendo-se acompanhar dos srs. João Henriques, secretário da Agricultura, João Lelis de Luna Freire, diretor da Divisão Legal do Departamento das Municipalidades, e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Inicialmente o interventor Ruy Carneiro esteve no local de construção da nova estação da Great Western, visitando a seguir o Depósito das Obras Públicas, a estrada a paralelepipedos João Pessôa-Santa Rita e as Oficinas Mecanicas da D. V. O. P., em Barreiras.

Dali, o Chefe do Govêrno se dirigiu para o local da construção da Maternidade "Candida Vargas", onde se demorou apreciando os trabalhos que prosseguem bastante adiantados. Por fim, o interventor Ruy Carneiro visitou os serviços do Manicomio Judiciário da Paraíba, regressando após para o Palácio da Redenção.

A PARADA DA COESÃO NACIONAL

A realização dessa solenidade nos municípios paraibanos

A PARADA da Coesão Nacional promovida no dia 3 de outubro, foi assinalada na Paraíba com a realização de expressivas manifestações em que tomaram parte todas as nossas classes numa afirmação do mais vivo testemunho de apôio ao presidente Getulio Vargas.

A nossa terra que teve um papel saliente nos acontecimentos que culminaram com a vitoria da revolução libertadora de 30, oferecendo em holocausto o seu grande filho João Pessôa, conserva bem vivo o espirito civico daqueles dias que despertaram a conciencia nacional para uma perfeita integração nos principios democraticos, cuja sobrevivencia está hoje sendo defendida pelo Brasil ao lado das nações unidas.

AS SOLENIDADES NO INTERIOR

A propósito da realização das solenidades civicas do dia 3 nos municipios do Estado, o interventor Ruy Carneiro recebeu comunicação dos seguintes prefeitos:

De Esperança — Prefeito Armando Caminha e srs. Moacir Montenegro, Frei Manuel Carneiro, Belarmino Medeiros, Severino Barbosa, Capitão Manuel Benicio, Belarmino Maia, Antonio Carlos, Manuel Maximiano Tomé Francisco, Antonio Pedro, Francisco Alves de Souza, Joaquim Macaubas, Manuel Cardoso, Stenio Ribeiro, Severino Almeida, João Almeida João Felinto, José Belarmino, Antonio Belarmino, Joaquim Leandro, Zacarias Sitonio, José Dias, Rafael Rosas, Cicero Marrocos, Manuel Marrocos, Edgar Dantas, José Lauro, Silvino Carlos, Francisco Lacerda, Manuel Pereira, Manuel Florentino, José Simoa, Silvino Luiz, João Bernardino, Severino Cruz, José Henrique, Manuel Barbosa, José Vidal, José Eufrasio, Manuel Pinto, Augusto Duarte, José de Fausto, Benedito Lima, Francisco Florencio, José Frazão Manuel Carlos, José Carlos e José Arnaud. *De Esperança* — Prefeito Sebastião Duarte. *De São João do Cariri* — Do prefeito Tertuliano Brito. *De Umbuzeiro* — Prefeito Joaquim Montenegro. *De Alagôa Grande* — Prefeito Telesforo Onofre. *De Bananeiras* — Prefeito Antonio Miranda; *De Pombal* — Prefeito municipal. *De Catolé do Rocha* — Candido Ferreira, pelo prefeito. *De Joazeiro* — Prefeito Clovis Souto Nóbrega.

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES

Igualmente, recebeu o interventor Ruy Carneiro os seguintes telegramas:

PRINCESA ISABEL, 3 — Integrado dentro dos mesmos principios da revolução de 30, em que tombou o grande martir João Pessôa, venho em meu nome e dos meus amigos dêste municipio, reafirmar a nossa integral solidariedade ao govêrno de v. excia. Saudações atenciosas. — *Nominando Diniz*.

GUARABIRA, 4 — Nesta data comemorativa do maior feito histórico da Paraíba, — lance que teve a cooperação lealdosa de Antenor Navarro, a coragem civica de Odon Bezerra, o destemor de Basileu Gomes, o decidido apôio de v. excia. e a bravura de outros paraibanos aliados aos insignes oficiais do Exército, — a minha homenagem de irmão daquele mesmo ideal. Saudações. — *Cleodon Coêlho*.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, recebeu telegramas dos prefeitos de Areia, Brejo do Cruz, Patos, Sapé e Umbuzeiro, comunicando a realização de expressivas solenidades em seus municipios, no dia 3, que assinalou nêste Estado, a Parada da Coesão Nacional.

Do prefeito Irineu Rodrigues, de Itaporanga, recebeu tambem esta fôlha um telegrama sôbre a realização, naquele municipio, de uma festa civica no dia 3, solenizando a Parada da Coesão Nacional.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

SUA SOLENE INSTALAÇÃO, HOJE, Á TARDE, NO PALACÊTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, SOB A PRESIDENCIA DO SECRETÁRIO DO INTERIOR

No Palacête da Associação Comercial, sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, realizar-se-á, hoje ás 16 horas, a instalação da Legião Brasileira de Assistência que tem como presidente neste Estado, a sra. Alice Carneiro.

A sessão será solene, devendo comparecer autoridades e figuras representativas da nossa sociedade.

A maneira pela qual o povo paraibano vem se interessando pelo bom êxito da Legião que teve como inspiradora a sra. Darcy Vargas, é uma prova de que nos achamos possuidos do espirito civico que sempre em nosso Estado foi marca do nosso sentimento de brasilidade.

Logo no seu inicio, a secção estadual da Legião Brasileira de Assistência reuniu em tôrno da sua altruistica finalidade todos os paraibanos concientes das suas responsabilidades perante a pátria.

A hora é de coesão e isto poude ser bem compreendido pelo nosso povo.

Instalando-se, hoje, a Legião reafirma a sua finalidade, convidando os que ainda não estão integrados no seu patriótico programa a prestar-lhe todo o apoio, apoio concreto, porque sem êle, nenhum patriota se identifica.

A' frente da L. B. A. a sra. Alice Carneiro vem fazendo com que a mulher paraibana redobre o seu amôr á Pátria.

A Comissão Estadual do patriótico movimento está convidando as familias paraibanas a comparecer á instalação da Legião Brasileira de Assistência, a fim de que a reunião não só se revista do máximo brilhantismo, senão também para que toda a Paraíba possa dizer-se dentro da campanha que é das mais brasileiras.

Sabem todos o que é, como expressão de brasilidade, a Legião que se destina a amparar as familias dos nossos bravos soldados, quando a serviço da defesa do Brasil. Vê-se que se trata também de uma iniciativa humana, visando uma melhor compreensão do nosso povo, sem distinção de classe. A L. B. A. é uma instituição de defesa e unidade nacionais.

No áto de hoje falarão vários oradores. Serão expedidos telegramas á sra. Darcy Vargas e ás diretorias de todas as secções estaduais da L. B. A.

Tocará durante o áto a banda de musica da Força Policial do Estado.

DO TEMPO DOS AZULEJOS E BEIRAIS Á CIDADE DE HOJE

O êxito do certame inaugurado domingo último

COM um brilhante êxito foi inaugurada, domingo ultimo, ás 16 horas, a exposição de quadros foto-verniz, organizada pelo artista fotografo Walfrêdo Rodriguez, chefe do Serviço Fotográfico desta fôlha, sob o patrocinio do casal Ruy Carneiro.

O áto inaugural teve a presença do sr. Interventor Federal, que se fez acompanhar de sua espôsa, sra. Alice Carneiro, e de seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, comparecendo ainda outras autoridades, especialmente convidadas. Depois de percorrer a exposição o interventor Ruy Carneiro felicitou o artista pelo sucesso da iniciativa que bem assinalava uma expressiva demonstração de inteligência aliada ao esforço e talento artisticos, salientando ainda o seu espirito de pesquiza e amôr ás tradições da cidade, ali muito bem revividas.

Franqueada a exposição ao público, começaram a acorrer ao salão de mostra centenas de pessôas de todas as nossas classes sociais, interessadas por observar os quadros que documentam o nosso progresso.

O bom observador tinha, então, a oportunidade de fazer um recuo ao passado, para remontar imediatamente, constatando a mudança dos aspéctos.

Não ha dúvida que nêste particular a exposição do sr. Walfrêdo Rodriguez é muitissimo interessante. Seu trabalho nada tem de vulgar. Atesta uma inteligência que se norteou para o passado, numa demonstração de amôr a sua terra, realizando assim um trabalho útil e valioso.

O público que no domingo encheu a sala de exposição nada viu que não lhe fôsse do agrado. E continuam as visitas aos quadros do sr. Walfrêdo Rodriguez que tem sido muito felicitado.

"O SENTIMENTO CÍVICO DA PARAÍBA USA ESPORAS DE OURO"

Em continuação á série de palestras que está promovendo o Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, falou ontem, na Rádio Tabajára, o sr. Ademar Vidal, que disse entre outras palavras o seguinte:

"NO momento em que o país atravessa uma fase de preparação intensiva para a guerra, não seria possivel que a Paraíba ficasse contemplativa espiando a mobilização geral e dela participando sem os entusiasmos que chegam do coração. Logo ás primeiras notas tonicas de sentido, poz-se de pé em atitude marcial, coerente com o seu belo passado de lutas, sofrimentos e vitórias. A sua posição jamais poderia ser improvisada porque é consequencia direta e singela dêsse passado cheio de energias calidas. A êle cabe marcadamente o significado de justa compreensão que vive palpitando ná alma popular de nossa gente.

Lá fóra, num mundo convulso, se está morrendo pela felicidade de um futuro melhor e mais lógico, mais humano e mais arejado pela aplicação da justiça social. Estejamos seguros de que não se está morrendo á-tôa, não se derrama o sangue da juventude sem resultados altamente apreciaveis. Tenhamos todos absoluta certeza de que ha de raiar o sol depois da trágica tormenta, trazendo luz tropical para todos os espiritos sonhadores e idealistas, êsses espiritos de elite que se põem á frente dos povos, por êles sofrendo a corajosa e perigosa posição de precussores. Morre-se de armas na mão para grandeza de um amanhã compensador nas suas renovações. Tenhamos ainda a convicção de que os anceios que iluminam o pensamento de milhões de sacrificados nunca estarão perdidos nêstes lados do mundo porque seremos nós mesmos os executores pacificos de idéias tão da conveniencia e tão da ventura da humanidade. Os reflexos da tragédia terão de atingir agudamente o Brasil para que êle tenha depois a autoridade de falar na hora do ajuste de con-

(Conclue na 5.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 6 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 332, de 30 de setembro de 1942

Reduz dotações orçamentárias da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas nas dotações consignadas no decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, á Secretaria do Interior e Segurança Pública, importancias, na forma seguinte:

QUADRO 4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

VII — Policia Civil

Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil

8240	— Pessoal Fixo (Sec. de Policiamento)	
4.17.06	— Cinquenta e seis guardas civis, classe "A"	9:000$000
8662	— Material Permanente	
4.16.25	— Aquisição de máquinas, etc.	7:000$000
8283	— Material de Consumo	
4.16.28	— Papel, livros e impressos pela I. Oficial	11:000$000
4.16.29	— Combustivel, lubrificantes, etc.	1:000$000
4.16.30	— Placas para veiculos	2:000$000
		30:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de setembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte, Miguel Falcão de Alves.**

DECRETO-LEI N.º 333, de 30 de setembro de 1942

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de 30:000$000, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica o crédito da importancia de trinta contos de réis ...... (30:000$000), suplementar ás dotações constantes do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, com a seguinte distribuição:

QUADRO 4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

IV — Gabinête do Secretário

8040	— PESSOAL FIXO	
4.01.10	— Ajuda de custo, diária, etc.	10:000$000
8042	— MATERIAL PERMANENTE	
4.01.12	— Aquisição de máquinas, aparelhos, etc.	15:000$000
	QUADRO 7 — ENCARGOS DIVERSOS	
	XV — Eventuais	
8994	— DESPESAS DIVERSAS	
7.15.02	— Secretaria do Interior e Segurança Pública	5:000$000
		30:000$000

Art. 2.º — Considera-se recurso disponível para abertura do presente crédito a anulação parcial de dotações orçamentárias a que se refere o decreto-lei n.º 332, de 30 de setembro de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 30 de setembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte, Miguel Falcão de Alves.**

DECRETO N.º 292, de 5 de outubro de 1942

Cria a Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criada a Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, diretamente subordinada ao Govêrno do Estado, de acôrdo com o decreto-lei federal n.º 4.716, de 21 de setembro de 1942.

Art. 2.º — A Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea será regulada por leis federais e instruções do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, em coordenação com a Diretoria Nacional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea.

Art. 3.º — O departamento ora criado terá um Diretor de livre escolha da Interventoria Federal, o qual exercerá gratuitamente as respectivas funções.

§ unico — Ao Diretor Regional cumpre propor ao Govêrno do Estado as medidas necessárias á execução dos trabalhos a seu cargo.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 5 de outubro de 1942; 54.º da Proclamação da Republica. — **Ruy Carneiro, Samuel Duarte.**

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29 DE SETEMBRO:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve por á disposição da Prefeitura Municipal de Santa Rita, sem onus para o Tesouro, o Almoxarife da classe "G", do Quadro Único do Estado, João Maciel dos Santos.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 3 DE OUTUBRO:

Petições de licença:

De João Severino Batista. — Em face do laudo medico, concedo 60 dias de licença com os vencimentos.

De Cely Milanez Pinto. — Concedo 90 dias de licença, em face do laudo medico, com os vencimentos.

De Severino Gomes de Castro. — Concedo 120 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Celina Hamilton de Oliveira Benevides. — Concedo 30 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Natercia Pereira. — Concedo 60 dias de licença, em face do laudo medico, com os vencimentos.

De Luiz Gonzaga de França. — Concedo 20 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Lidia Cirilo da Silveira. — Em face do laudo médico, concedo 60 dias de licença, com os vencimentos.

De Cleonice de Carvalho Cunha. — Concedo 180 dias de licença, em face do laudo médico, com os vencimentos.

De Querubina Oliveira de Menezes. — Concedo, em face do atestado médico, 90 dias de licença, com os vencimentos.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o capitão Antonio Corrêa Brasil, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Alagôa Grande.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder trinta dias de licença, em prorrogação, para tratar de interesses particulares, ao tenente-coronel José Mauricio da Costa, Prefeito do município de Piancó, sem direito aos vencimentos do respectivo cargo, assegurados, porém, os de seu posto de oficial da reserva da Fôrça Policial.

NOTAS DE PALACIO

Ontem, esteve no Palácio da Redenção, o sr. Valfredo Rodrigues, a fim de agradecer o comparecimento e o apoio emprestado pelo sr. Interventor Federal, á Exposição de foto-verniz "Do tempo dos azulejos e beirais á cidade de hoje", organizada nesta capital por aquêle artista conterraneo.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

Os prefeitos de Princêsa Isabel e Ingá comunicaram ao sr. Interventor Federal haver recolhido ás Mesas de Rendas locais as importancias de ...... 1:835$500 e 1:459$700, respectivamente, correspondentes ás quotas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades, referentes ao mês de setembro.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 5.

Petição de licença:

De Olivia Colaço. — Reconheça a firma do atestado médico e determine, em local apropriado do formulário, o dia do afastamento das funções.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS.

Extranumerários:

Foi aprovada pelo exmo. sr. Interventor Federal a seguinte exposição de motivos do D. S. P., autorizando o contrato de extranumerário para o atual exercicio:

DP|538 — Autorizando a admissão de José Barros Farias para, na qualidade de extranumerário contratado, exercer as funções de contabilista auxiliar, na Repartição de Saneamento de Campina Grande, mediante o salário mensal de 400$000 (quatrocentos mil réis).

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Petições de licença:

De Maria da Conceição Souza. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

De Severino Xavier de Andrade. — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiêne de Patos.

De Maria Dauda Medeiros — Submeta-se á inspeção de saúde no Posto de Higiene de Patos.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29 DE SETEMBRO:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Militão, para exercer o cargo de 3.º suplente de delegado de Policia do municipio de Patos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Lino Vieira, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Canaan, municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Publica resolve exonerar João Batista dos Santos do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Canaan, municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Publica resolve nomear Euclides Fernandes Filho, para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Canaan, municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Joaquim Gonçalves da Silva, do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Canaan, municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Publica resolve nomear João Vieira Filho, para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cupaoba, municipio de Caiçára.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear João Rodrigues de Lima, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Belem, municipio de Caiçára.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Pedro Anisio Soares para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Caiçara.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve exonerar José Batista, do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cupaoba, municipio de Caiçara.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Odon de Aguiar, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cupaoba, municipio de Caiçára.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Pedro do Carmo Nunes, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Nova Olinda, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Antonio de Sá Luna, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Taperoá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Sebastião Moreira Alves de Barcelos, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Manoel Porfirio de Souza, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Egidio Monteiro de Macedo, para exercer o cargo de 3.º suplente de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo Joaquim Estevam, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo João Monteiro de Farias, do cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Antenor Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Joaquim Pedro da Costa, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Aguiar, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Santino Freire de Lima, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cupaoba, municipio de Caiçára.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Severino Cavalcanti de Holanda, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Picuí.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Gomes da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Baía da Traição, municipio de Mamanguape.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Belarmino Correia de Oliveira Néto, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Pitimbú, municipio da capital.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento José Sobreira Guimarães, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Jatobá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento José Sobreira Guimarães, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Carrapateira, municipio de Jatobá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Ildefonso Farias, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tabajaras, municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento Cicero Pereira de Oliveira, sub-delegado de Policia do distrito de Borborema, municipio de Bananeiras, para exercer idênticas funções em Mulungú, municipio de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Francisco Martins de Souza, para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Tabajaras, municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar João Taveira Lacerda, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Emas, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Manuel Nunes Tavares, para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Emas, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Gomes Filho, para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Emas, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Alberto de Carvalho Costa do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Caiçára.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Alipio Barbosa de Carvalho, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Caiçára.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo Manuel Gato da Silva, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo Manuel Gato da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda, municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Olavio da Silva Guerra, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Serra Redonda, municipio de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento Severino Fernandes do Nascimento, sub-delegado de Policia do distrito de Moreno, municipio de Bananeiras, para exercer idênticas funções no distrito de Bultrim, municipio de Laranjeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve remover o sargento Angelo Ferreira da Silva, sub-delegado de Policia do distrito de Condado, municipio de Pombal, para exercer idênticas funções no distrito de Moreno, municipio de Bananeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Febronio Olinto de Souza, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Catingueira, municipio de Piancó.

CONTRATOS:

Foram assinados na Secretaria do Interior e Segurança Publica os contratos entre o Estado e as professoras: Dirce Guedes de Paiva, Maria das Mercês Santos, Clara Medeiros Soares, Lamir Azevêdo Maia, Estelita de Lucena e Josefa Torres, com o salário de cem mil réis (100$000) mensais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar Vicente Borges Coutinho para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Timbauba, municipio de S. João do Cariri.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 5:

Auto de infração:

Contra C. Coutinho, de Bananeiras. — Julgado procedente e imposta a multa de ...... 3:446$400, de acôrdo com o art. 197 do Código Fiscal, sem prejuizo do imposto devido de ...... 1:723$200. A' Mêsa de Rendas de Bananeiras.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 2 E 3 DO CORRENTE MES

DIA 2:

RECEITA

Saldo anterior		104:798$000
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 1.º	18:700$000	
M. de Rendas de Sapé — P/c. da arr. de outubro	24:000$000	
M. de Rendas de Itabaiana — P/c. da arr. de setembro	20:000$000	
Rep. Serviços Eletricos — Renda dos dias 28 a 30	28:104$300	
A mesma — Renda do dia 1.º	7:101$600	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 29	1:662$600	
Imprensa Oficial — Renda do dia 1.º	78$000	
Hosp. Colonia "J. Moreira" — Renda do dia 2	350$000	
Inácio Romero Rocha — Fiança-crime	200$000	
Pedro Barbosa — Taxa de reg. de contrato	4$000	
Luiz Gonzaga de Souza — Caução de luz	12$000	
Elias Chaves Correia — Idem	12$000	
Maria Luiza Ribeiro — Idem	12$000	
Severino Chaves — Idem	12$000	
Luiz Barbosa Marinho — Taxa de serviço de transito	20$700	
Sebastião Elpidio de Lima — Idem	40$700	
Cap. Manuel Camara Moreira — Saldo de adiantamento	1$400	
O mesmo — Idem	$500	
Vanda de Farias Coutinho — Idem	351$600	
Isaac Chose — Renda eventual	785$000	
M. de Rendas de Areia — Saldo da arr. de setembro	20:000$000	
M. de Rendas de Santa Rita — P/c. da		

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação, por órdem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30 de abril de 1942.

Órdem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS: Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	DESEMPATE: Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos	O que tiver maior tempo de serviço no Estado	O mais idoso
		DIAS	DIAS	DIAS	NÚMERO	SIM ou NÃO	SIM ou NÃO	DIAS	ÓRDEM
	N								
1	José Florentino Junior	485	—	485	5	—	—	9680	9-3-1893
2	Graciano Gonçalves de Medeiros	485	—	485	5	—	—	8501	18-12-1896
3	Acrisio Borges Monteiro de Mélo	485	—	485	5	—	—	4138	10-9-1894
4	José Pereira de Brito	485	—	485	2	—	—	10317	6-1-1885
5	Alipio de Menêses Machado	485	—	485	2	—	—	9233	18-4-1893
6	João Gomes Coêlho	485	—	485	2	—	—	992	7-12-1896
7	Moacir de Medeiros Gomes	485	—	485	—	sim	—	6913	8-5-1907
8	João da Cunha Lima Filho	485	—	485	—	sim	—	4067	12-10-1911
9	João Pereira de Castro P. Sobrinho	485	—	485	—	não	—	6417	15-7-1908
	M								
1	Genésio Gambarra Filho	485	—	485	4	—	—	4056	1-8-1906
	L								
1	Sotéro Cavalcanti	485	—	485	7	—	—	1911	22-4-1900
2	Antonio Dias de Freitas	485	—	485	7	—	—	1573	7-2-1903
3	Elias Ramos	151	—	151	3	—	—	7989	30-10-1895
4	Francisco Guimarães da Nóbrega	151	—	151	1	—	—	5344	24-1-1908
5	+ João Ribeiro da Veiga Junior	151	—	151	—	sim	—	9418	9-3-1892
	K								
1	Luiz Bezerra da Costa	485	—	485	2	—	—	6743	21-2-1897
2	Manuel Severiano de Souza	485	—	485	1	—	—	7006	9-1-1895
3	Iracema Henriques Maia	485	—	485	—	não	—	6402	29-11-1897
4	Elisa Cunha Mousinho	485	1	484	2	—	—	6997	18-9-1902
5	Leonel Rosário	485	1	484	1	—	—	13323	17-4-1883
6	Inacio Henriques de Souza Gouvêia	485	8	477	—	não	—	4770	23-5-1912
7	Antonia Ventura	485	84	401	—	sim	—	1700	5-11-1908
8	Temistocles Teófanes de Souza	151	—	151	10	—	—	9031	3-11-1894
9	Seráfico da Silva Santos	151	—	151	7	—	—	9225	21-1-1889
10	Maximiano Lopes Machado	151	—	151	—	sim	—	11952	21-4-1882

OBSERVAÇÕES: Não são mencionados os filhos maiores. + — letra B, parágrafo primeiro do art. 56, do decreto-lei 147.
Os interessados têm o prazo de 5 dias para as devidas reclamações.

Aprovo
a) *JOSÉ SIMEÃO LEAL,*
Diretor geral

(*) Classificação, por órdem de antiguidade, dos funcionários da carreira de Escriturário do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30 de abril de 1942.

Órdem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS: Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	DESEMPATE: Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos	O que tiver maior tempo de serviço no Estado	O mais idoso
		DIAS	DIAS	DIAS	NÚMERO	SIM ou NÃO	SIM ou NÃO	DIAS	ÓRDEM
12	Manuel Dantas Filho	485	356	129	—	sim	—	9787	14-12-1888
12	Maria José Espinola Nóbrega	485	2	483	1	—	—	5639	1-5-1906
13	José Alves de Queiroz	485	2	483	1	—	—	4302	8-11-1912
14	Zulmira de Souza	485	2	483	—	não	—	2727	2-7-1910
3	Severino Batista Freire	485	0,5	484,5	4	—	—	2975,5	10-11-1913

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

---

arr. de setembro .... 40:000$000 161:443$400

Total — Réis .... 266:246$400

DESPESA

6237 — Rep. Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha .... 53:306$100
6238 — Insp. Traf. Público e G. Civil —(Pedro F. de Mendonça) — Idem .... 29:667$300
6239 — Departamento Administrativo — Fôlha .... 3:000$000
6240 — José de Sales Santos — Ajuda de custo .... 114$000
6245 — Manicomio Judiciário — (A. A. Almeida) — Fôlha .... 1:685$200
6246 — Imprensa Oficial — (Mardoquêu Nacre) — Fôlha .... 31:915$900
6244 — Escola de Agronomia de Areia — (J. Moreira de Mélo) — Idem .... 9:469$800
6243 — A mesma — Idem — Idem .... 993$800
6242 — A mesma — Idem — Idem .... 30:705$100
6241 — Diversos funcionários — Abono n.º 136 .... 2:283$500 168:163$700

Saldo balanceado .... 98:082$700

Total — Réis .... 266:246$400

DIA 3.
RECEITA

Saldo anterior .... 98:082$700
Rec. de Rendas de João Pessôa — Saldo da arr. de setembro .... 2:731$300
Rec. de Rendas de João Pessôa — P. c. da arr. do dia 2 .... 18:300$000
Rep. Serviços Eletricos — Renda do dia 2 .... 4:823$900
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 30 .... 3:326$700
Cicero Gomes Donato — Taxa de serviço de transito .... 7$000
Oliver von Sohsten — Idem .... 20$700
Valdemar Coutinho de Lira — Idem .... 20$700
João Pereira Miná — Idem .... 20$700
Carmen Gonçalves Ferreira — Caução de luz .... 20$000
Fiação e Tecelagem de Caroá Ltda. — Taxa de reg. de contrato .... 100$000
A mesma — Idem .... 100$000
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 134 .... 26:914$600 56:390$600

Total — Réis .... 154:473$300

DESPESA

6231 — Diversos funcionários — Abono n.º 134 .... 111:433$000
6247 — Anibal Moura — Conta .... 2:137$800
6250 — Prefeitura Municipal de Santa Rita — Pagamento .... 9:787$500
6252 — Vital Meira de Menezes — Conta .... 5:000$000
6251 — Aristides Cunha — Conta .... 3:000$000
6254 — Dep. Serviço Público — (J. Teixeira Basto) — Fôlha .... 375$000
6255 — O mesmo — Idem — Idem .... 900$000
6253 — Colégio Paraibano — Idem .... 1:370$000
6249 — Adolfo Magalhães Filho — Rest. de caução .... 20$000 134:023$300

Saldo balanceado .... 20:450$000

Total — Réis .... 154:473$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 3 de outubro de 1942.
Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 5:
Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — São lidas as seguintes circulares: do Presidente do Departamento Administrativo do Estado de Alagôas, dr Alexandre Nóbre, comunicando que, por designação do Senhor Presidente da República, passou, em data de 25 de setembro p. passado, a exercer aquelas funções. E ainda que é seu substituto legal, o membro cônego Cicero de Vasconcélos, assumindo o exercício do cargo de membro interino do mesmo órgão, o sr. Gustavo Paiva; da "União de Artistas e Operários Beneficentes", de Pirpirituba, comunicando a pósse de sua nova Diretoria para reger os destinos daquela associação, durante o periodo de 1942 a 1943; da Loja Maçônica "Sete de Setembro de 1911", comunicando a eleição e pósse de sua Administração para o periodo de 1942—1943. O sr. Presidente manda agradecer. A seguir, deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Piancó, anulando dotações orçamentárias e abrindo créditos suplementares — Ao sr Osías Gomes; da mesma Prefeitura, reajustando os vencimentos dos funcionários do quadro fixo daquela Prefeitura; da Prefeitura de Esperança, abrindo o crédito especial de 1:000$000, e dando outras providências — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Piancó, abrindo o crédito especial de 5:362$100, para pagamento de contas do exercicio anterior — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 423, 424, 425, 426 e 427, aos projétos de decretos-leis: das Prefeituras de Santa Rita, Monteiro, Araruna, Catolé do Rocha e Umbuzeiro, orçando a Receita e fixando a Despêsa das mesmas edilidades para o exercício financeiro de 1943. — Relatores srs. Osias Gomes e José Gomes.

ORDEM DO DIA: — Foi aprovado o parecer n.º 422, ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de Sousa, abrindo crédito suplementar á dotações do orçamento da despêsa — Relator sr. José Gomes.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta repartição, a fim de tratarem assunto que lhes diz respeito, das 14 ás 17 horas: José Duarte do Nascimento, filho de Sabino Duarte do Nascimento, 2.ª categoria, classe de 1919; José Correia de Albuquerque, filho de Cicero Correia Ribeiro, classe de 1904 e Sebastião de Souza, filho de Albino Alves de Souza, classe de 1910.

Cap. **Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 5:
Petições:

De Helena Gonçalves da Silva, genitora dos menores Maria de Lourdes e Nivaldo Pinho. — A' Secção de Beneficio e Aplicações para expedir os titulos de pensionistas, na forma como foi decidido, em gráu de recurso, o despacho desta presidência.

De Pedro Luiz de Souza. — Inclua-se.

De Alaíde dos Santos Chianca. — Inscreva-se.

De José Alves de Oliveira — Inscreva-se.

NOTA — A Administração do Montepio do Estado da Paraíba avisa aos interessados que os emprestimos a longo prazo continuam suspensos até ulterior deliberação. E, em vista do grande número de petições que aguardam despacho, será observado o critério da chamada pelo Orgão Oficial, seguindo-se, rigorosamente, a ordem de entrada.

A Administração do MEP avisa ainda que não tomará conhecimento do qualquer pedido de emprestimo, enquanto não atender os já encaminhados.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Delegacia Regional

CÓPIA autentica da portaria N. M. T. I. C. 25 900-42, de 20 de agosto de 1942 — Armas da República — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. — Departamento Nacional do Trabalho. — Rio de Janeiro, D. F. — Serviço de Comunicações. — M. T. I. C. 25 900-42 (P. 01-0) (A. 17) (D. 20-3) Diário Oficial do dia 21-8-42. — O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio: Considerando o dever que se impõe de zelar pelo cumprimento da legislação de proteção ao trabalho, para cuja efetivação concorre decisivamente o regimen de inspeção dos locais e estabelecimentos onde se pratiquem atividades econômicas; e — Atendendo ás sugestões, formuladas pelo Departamento Nacional do Trabalho, tendentes ao definitivo esclarecimento de duvidas quanto á disciplina dos serviços de fiscalização; resolve: — Art. 1.º — O sistema de dupla visita, estabelecido no art. 2.º da Portaria Ministerial número CSm 137, de 7 de dezembro de 1939, no intuito de divulgação dos preceitos legais para a sua melhor observancia pelos empregadores, só se legitima nos seguintes casos: — a) — quando ocorrer promulgação ou expedição de novas leis, regulamentos ou instruções ministeriais, sendo que com relação, exclusivamente, a êsses atos; b) — em se realizando a primeira inspeção dos estabelecimentos ou dos locais de trabalho, recentemente inaugurados ou empreendidos. Art. 2.º — A toda verificação em que o Fiscal concluir pela existência de violação de preceito legal deve corresponder, com exceção do que se prevê no artigo anterior, e sob pena de responsabilidade administrativa, a lavratura do Auto de Infração na conformidade das disposições em vigor. Art. 3.º — Lavrado o Auto de Infração, não poderá êste ser inutilizado nem sustado o curso do respectivo processo, devendo o Fiscal apresentá-lo á autoridade competente, mesmo se incidir em erro, o que será objeto de conveniente apuração. Art. 4.º — As di-

***

ligências determinadas em consequência de razões de defesa ou de recurso deverão ser realizadas por Fiscal diferente do que tenha lavrado o originário Auto de Infração e, quando possível, de hierarquia superior, excetuando-se desta norma as Delegacias Regionais dêste Ministério em que o número de servidores seja insuficiente. Art. 5.º — Nenhum Fiscal deverá exercer as atribuições do seu cargo sem exibir a respectiva carteira de identificação funcional visada pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, nesta Capital, pelo Diretor do Departamento Estadual do Trabalho, no Estado de São Paulo, e pelos Delegados Regionais nos demais Estados e Território do Acre. Art. 6.º — Aplicam-se as normas, ora estabelecidas, aos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões em exercicio da fiscalização da legislação trabalhista de acordo com a Portaria n.º SC 828, de 16 de junho de 1942 devendo os presidentes dêsses institutos determinar o encaminhamento ás autoridades mencionadas no artigo anterior das carteiras de identificação dos referidos fiscais, a fim de serem devidamente visadas. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1942. (a.) Alexandre Marcondes Filho.

João Pessôa, 5 de outubro de 1942.

Pela cópia: Beatriz Ribeiro da Silva, escriturário da classe "E".

Confere com o original: Ernesto Pinto Vieira, escriturário classe "F".

Visto: Arthur D. Bandeira, delegado Regional.

DECRÉTOS FEDERAIS

DECRÉTO-LEI N.º 4.098, de 6 de fevereiro de 1942

Define, como encargos necessários á defêsa da Pátria, os serviços de defêsa passiva anti-aérea.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — O Serviço de defêsa passiva anti-aérea é encargos necessário á defêsa da Pátria, que deve ser cumprido em todo o território nacional na forma e sob as penas cominadas nêste decreto-lei.

A êle estão sujeitos brasileiros e estrangeiros residentes ou em transito no país, de ambos os sexos, maiores de 16 anos, quaisquer que sejam suas convicções religiosas, filosoficas ou politicas, e, bem assim, as pessôas juridicas de direito público e de direito privado.

§ 1.º — A incapacidade para desempenho dos serviços de defêsa passiva é relativa ás funções e deverá ser comprovada sempre que houver convocação.

§ 2.º — Pelas infrações cometidas pelos menores de 18 anos, ou incapazes, respondem os pais, tutores ou curadores, ou na falta dêstes, quem os tiver sob sua guarda.

Art. 2.º — São encargos ou serviços de defêsa passiva em tempo de paz ou da guerra:

I — Para todos os habitantes na forma das prescrições regulamentares:

a) receber instruções sôbre o serviço e o uso de máscaras;
b) possuir os meios de defêsa individual;
c) recolher-se ao abrigo;
d) interdição de ir e vir;
e) sujeitar-se ás ordens prescritas para dispersão.
f) atender ao alarme;
g) extinguir as luzes;
h) proibição de acionar ou pôr em movimento veiculo de qualquer natureza.

II — Para os homens de 16 a 21 e de 45 a 60 anos de idade, os de 21 a 45 anos não convocados pelos comandos militares e as mulheres de 16 a 40 anos, desempenhar, de acôrdo com as suas aptidões e capacidade, as funções que lhes fôram determinadas pelos orgãos executores na forma das prescrições regulamentares, como sejam:

a) dar instrução sôbre os serviços.
b) proteção contra gases;
c) remoção de intoxicados;
d) enfermagem;
e) vigilancia do ar;
f) prevenção a extinção de incêndio.
g) limpêsa pública;
h) desinfecção;
i) policiamento e fiscalização da execução de ordens.
j) construção de trincheiras e abrigos de emergencia.

Art. 3.º — São ainda encargos da mesma natureza, atribuidos ás pessôas naturais ou juridicas:

I — a construção, pelo proprietário de abrigos e execução de outras medidas de proteção, desde que o prédio tenha cinco ou mais pavimentos, ou área coberta superior a 1.200 metros quadrados:

a) nos edificios destinados á habitação coletiva, hotéis, hospitais, casas de diversão, estabelecimentos comerciais, industriais e de ensino, para o pessoal que nêles habitar ou trabalhar;

b) de maquinaria e depósito de materiais ou provisões existentes nos estabelecimentos referidos na letra anterior, desde que sejam classificados como necessários á defêsa da Pátria.

II — adquirir o empregador o material de defêsa para uso de seus empregados e providenciar sôbre a guarda e conservação do mesmo.

§ 1.º — O empregador será indenizado, parcialmente, pelo empregado, da quantia despendida com a aquisição de material de uso individual.

§ 2.º — Os edificios já construidos ou cuja construção já estiver autorizada, na data desta lei, estão isentos dos encargos referidos na letra do item I dêste artigo, salvo quando em virtude de acrescimo ou reconstrução, ultrapassarem as dimensões ali fixadas. Mas, os estabelecimentos comerciais e industriais, já existentes e que fôrem classificados como necessários á defêsa da Pátria, serão obrigados na forma das prescrições regulamentares á execução das medidas de proteção previstas no artigo.

Art. 4.º — Os jornais, revistas ou publicações de qualquer natureza são obrigados a inserir, gratuitamente, comunicados do Ministério da Aeronautica ou de seus inspetores ou delegados, correspondentes á dimensão de 1|16 de página; os diários, duas vezes por mês; os semanarios, seis vezes por ano, e os mensais duas vezes por ano; os que se editarem em prazo superior a um mês, a inserir uma vez por ano em dimensão que corresponda a uma página.

Art. 5.º — As estações de rádio-difusão e as empresas de exibição de filmes cinematograficos são obrigados a divulgar ou exibir, gratuitamente, comunicados do Ministério da Aeronautica, ou de seus inspetores ou delegados, duas vezes por mês, desde que não ultrapassem de cinco minutos de irradiação ou exibição.

Art. 6.º — As ordens religiosas, conventos ou seminários ficam obrigados a executar, para proteção individual e coletiva, todas as medidas de defêsa passiva.

Art. 7.º — A União, os Estados e os Municipios e o Distrito Federal devem construir, para proteção da população, abrigos contra explosivos e gases, dentro dos prazos e de acôrdo com as instruções que forem dadas pelo Ministério da Aeronautica, e, bem assim, a adquirir o material de proteção de seus funcionários ou empregados.

§ 1.º — Nos setores onde as obras de defêsa passiva forem consideradas de urgência, a União poderá executá-las e cobrar o seu custo dos Estados e Municipios, diretamente interessados.

§ 2.º — As empresas concessionárias de serviços públicos, além das obrigações constantes dêste artigo, ficam obrigadas independentemente de indenização, á execução de medidas de segurança geral.

Art. 8.º — Os serviços públicos da União, dos Estados e Municipios e Distrito Federal que possam interessar á defêsa passiva, com relação ao seu aparelhamento e funcionamento, devem observar as prescrições do Ministério da Aeronautica.

Art. 9.º — Durante o prazo de convocação para prestação de serviço individual de defêsa passiva, em tempo de paz, os empregadores, pessôas juridicas, de direito público ou privado, são obrigados a pagar aos seus funcionários ou empregados convocados a remuneração integral.

Parágrafo único — A convocação não deverá exceder de dez dias uteis em cada ano.

Art. 10.º — Pela inobservancia dos encargos estabelecidos nesta lei, em tempo de paz, serão aplicadas as seguintes penas.

I — as referidas no art. 2, item I, letras a, b, c e d, multa de 10$000 a 100$000 e o dobro ao reincidente;

II — as referidas no art. 2.º, item I, letras e, f, g e h, multa de 100$000 a 1:000$000 e o dobro ao reincidente;

III — as referidas no item II do art. 2.º, multa de 100$000 a 1:000$000 e ao reincidente a pena de prisão celular de 1 a 3 mêses, se fôr homem e de 10 a 30 dias, se fôr mulher;

IV — as referidas no art. 3.º, itens I e II e § 2.º e artigos 6.º e 7.º, § 2.º, multa de 1:000$000 a 10:000$000 e a interdição da obra do funcionamento da emprêsa ou associação até o cumprimento da obrigação;

V — as referidas nos artigos 4.º e 5.º, a multa de 100$000 a 1:000$000 e, aos reincidentes, a de suspensão até a publicação, exibição ou irradiação de comunicado.

Parágrafo único — Na graduação das penalidades deverão ser atendidos os recursos pecuniários e a capacidade intelectual do respnsavel.

Art. 11.º — As infrações desta lei, em tempo de paz, serão verificadas pelos representantes do Ministério da Aeronautica em caso de exercicio pelas pessôas convocadas, as quais fôr cometida a incumbência, e comunicados ás autoridades competentes para a imposição de penas.

Parágrafo único — As autoridades ou pessôas incumbidas de verificação de infrações deverão ingressar em qualquer domicilio ou estabelecimento e executar, ou fazer executar, medidas de urgência.

Art. 12.º — As penas pecuniárias referidas nos itens I e II do art. 10 serão impostas pelos delegados de defêsa passiva e nos itens III, IV e V, do mesmo artigo pelo Inspetor de defêsa passiva.

Art. 13.º — As infrações quando punidas com pena de prisão simples serão processadas e julgadas, em tempo de paz, no fôro militar, na forma da legislação em vigor.

Art. 14.º — As autoridades federais, estaduais e municipais que deixarem de cumprir quaisquer dos encargos previstos nesta lei, serão processadas e julgadas no fôro militar e a elas serão aplicadas, em caso de reincidência, e cumulativamente, as penas de demissão e, pelo prazo de dois anos, as de inhabilitação para o exercicio de cargos ou funções públicas e de suspensão dos direitos politicos.

Art. 15.º — Em tempo de guerra as obrigações estabelecidas nesta lei e suas sanções serão reguladas em lei especial.

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, mas a sua execução dependerá de regulamentação.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

(as.) Getúlio Vargas
J. P. Salgado Filho
Vasco T. Leitão da Cunha
Romero Estelita
Eurico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
João de Mendonça Lima
Osvaldo Aranha
Carlos de Souza Duarte
Gustavo Capanema
Alexandre Marcondes Filho

(Diário Oficial n.º 34, de 10-2-942, 1.ª página)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

66.ª Sessão Ordinária, em 5 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Apelação Civel n.º 251, de Laranjeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Joséfa Ourique Palmeira; apelado Antonio Fernandes de Oliveira. Negou-se provimento, Unanimemente. — Apelação civel n.º 265, de Sousa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. José Rodrigues Ferreira; apelada a Standard Oil Company Of. Brasil. Deu-se provimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSOS

Deram entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e fôram registados em protocólo, em 5—10—1942, os seguintes processos civeis:

Apelação de Sousa. 1ºs. apelantes José Antonio da Silveira e outros. 2.º apelante a Brasil Oiticica S/A. Apelados os mesmos. — Idem de Sousa. Apelantes José Alfrêdo de Sá e mulher. Apelado Augusto Gonçalves Braga.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRASO, NA SECRETARIA:

Recurso de Revista (em processamento) interposto nos autos de Embargos n.º 4, na Apelação Civel n.º 195, da Comarca de Santa Rita. Recorrentes: Antonio das Chagas Gondim e mulher. Recorridos: Raul Dantas Pinheiro e mulher.

Com vista ao advogado dos recorridos, dr. João Santa Cruz Oliveira, pelo prazo legal, em data de 5 do corrente.

Apelação civel n.º 286, da comarca de Guarabira. Apelante d. Margarida Clementina Pereira, inventariante dos bens deixados por José Fortunato Pereira. Apelado o juizo.

Com vista, pelo prazo legal, ao dr. Osias Gomes.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 5:

Ao des. Braz Baracuhy: — Apelação criminal n.º 443, de Santa Luzia. Apelante o Promotor Público. Apelada Maria das Neves Medeiros.

Ao des. José de Farias: — Apelação criminal n.º 444, de Campina Grande. Apelante Alfrêdo Pereira de Vasconcélos. Apelada a Justiça Pública.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 5:

Ao des. Braz Baracuhy: — Agravo de Pet. civel n.º 306, de João Pessôa. Agravante a "Brasil" Cia. de Seguros Gerais. Agravado José Maia de Santana.

Ao des. José de Farias: — Idem n.º 305, do Bonito. Agravantes Caldino Marques & Cia. Agravada d. Ana de Albuquerque Oliveira Chaves.

Ao des. Paulo Bezerril: Idem n.º 303, de João Pessôa. Agravante Cristina Maria das Dôres. Agravado Teonas Cunha Cavalcanti.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 5:

Petição de José Pereira da Silvo, conhecido por "José Lourenço", solicitando devolução de cópia de processo. — "J. Indeferido, pelos motivos constantes do despacho anterior, em igual pedido do requerente".

Petição de d. Zulmira Ernestina Leite, solicitando a devolução á instancia inferior do Agravo de Inst. civel n.º 257, de Piancó. — "J. Deferido, satisfeitas as exigências legais".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão do dia 5 de outubro:

Conflito de Jurisdição n.º 20, de Patos. Relator des. Paulo Bezerril. Suscitante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; suscitado o dr. Juiz de Direito da Comarca de S. João do Cariri. — "Acorda a Segunda Camara do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos e de acôrdo com o parecer do exmo. dr. P. Geral, julgar procedente o conflito e, em consequência, declarar competente para proceder ao inventário e partilha de Severino Borges Filho o dr. Juiz de direito da comarca do Patos".

Apelação civel n.º 247, de S. João do Cariri. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Anastácia Felicia da Conceição também conhecida por "Anastacia Queiroz Brito" e outros; apelados João Gomes de Macêdo e sua mulher. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, pelos votos do relator e do revisor, prover parcialmente ao recurso para, excluindo da sentença recorrida a condenação de custas e honorários de advogado, imposta aos réus apelantes, confirmar dita sentença unicamente na parte em que mandou manutenir definitivamente os autores na pósse do terreno em questão e condenou os apelantes nas perdas e danos que se liquidassem na execução".

Desistência na Apelação civel n.º 254, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante a "Segurança Industrial" Cia. Nacional de Seguros; apelado Belisio de Oliveira. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação homologar a desistência requerida, para que surta os seus devidos e legais efeitos, pagas as custas pela parte desistente".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 5 DE OUTUBRO:

Revisões: — Apelação civel n.º 284, de Bananeiras. Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias. — Apelação criminal n.º 428, de Araruna. Fôram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril. — Apelação civel n.º 266, de Pombal. Com o relatório o des. relator mandou que antes de ir o processo ao exmo. des. revisor fôsse o mesmo apresentado com vista ao dr. Proc. Geral.

Despachos de Relatores: — Agravo de Instrumento Civel n.º 290, de Esperança. — Reclamação n.º 9, de João Pessôa. Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Revisão criminal n.º 225, de João Pessôa. "Apense-se o processo da revisão anteriormente requerida".

Pareceres: — Recurso criminal n.º 66, de Mamanguape. — Recurso criminal "ex-officio" n.º 67, de Pilar. — Apelação criminal n.º 440, de Patos. — Agravo de petição civel n.º 274, de João Pessôa. — Agravo de petição civel n.º 300, de João Pessôa. — Apelação civel n.º 263, de Laranjeiras. — Apelação civel n.º 271, de João Pessôa. — Oficio n.º 83, do dr. Juiz Corregedor, remetendo cópias de despacho pelo mesmo proferidos. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 93, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Luiz de Oliveira Lima, em favor do paciente Enedito Galdino de Pontes. — Conflito de Jurisdição n.º 20, de Patos. Relator des. Paulo Bezerril. Suscitante o dr. Juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. Juiz de direito da comarca de S. João do Cariri. — Suspeição n.º 6, de Ingá. Relator des. José de Farias. Excipiente Euclides Garcia. — Apelação civel n.º 247, de S. João do Cariri. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Anastacia Felicia da Conceição, também conhecido por "Anastácia Queiroz Brito e outros; apelados João Gomes da Macêdo e sua mulher. — Desistência na Apelação civel n.º 254, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Segurança Industrial "Cia. Nacional de Seguros; apelado Belisio de Oliveira. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro no Palacio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Manuel Francisco de Oliveira, funcionário público e Florinda Francisca de Oliveira, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á rua 12 de Outubro, 461.

Manuel Dorneias dos Santos, maior, operário e Dalvanira de Paula Freire, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Salvador Albuquerque, 40 e 63.

Com proclamas já publicados: Georges Pereira de Siqueira e Maria Eladia Pereira Gomes, Humberto Pontes de Miranda e Iolanda da Silva Espinola, Luiz Gomes de Mélo e Isaura Antunes Pereira, José Severino da Silva e Maria José da Silva, Vicente Batista de Souza e Maira das Neves Menezes, Osvaldo Galdino de Lima e Ana Cabral Lins e Antonio de Mélo e Luzia Ricardo de Mélo.

TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados publico o final da sentença do exmo. dr. Juiz da 3.ª vara, exarado nos autos da ação executiva que A. Soares move contra F. C. Mendonça, desto teôr aqui: "Considerando o exposto e o mais destes autos, julgo procedente a presente ação, para obrigar o executado-devedor ao pedido constante da petição inicial de fls. 2, seguindo-se para êsse fim a execução dos bens penhorados, uma vez passada em julgada esta sentença. P. Intime-se. João Pessôa, 1.º de outubro de 1942. Climaco Xavier da Cunha". Assim, nos termos do art. 163 § 1.º do D. C. P., dou como intimados o dr. João Bezerra de Mélo Filho, advogado do exequente e o executado.

João Pessôa, 3 de outubro de 1942.

O escrivão, Euripio da Silva Torres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

DECRÉTO-LEI N.º 51, de 5 de outubro de 1942

Anula saldos disponiveis de dotações orçamentárias e abre créditos suplementares.

O Prefeito do municipio de João Pessôa, na conformidade do art. 5.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam anulados saldos disponiveis de dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 23 A, de 25 de novembro de 1941, na forma seguinte:

8 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Diretoria de Trabalhos Públicos

8202 — Material permanente:

Aquisição de aparelhos e utensílios .... 3:000$000

8303 — Material de Consumo:

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 6 de outubro de 1942

Combustivel, lubrificantes, acessorios e pertences para máquinas e viaturas .... 40:000$000

70:000$000

Art. 2.° — Ficam abertos créditos ao total de setenta contos de réis para suplementação das dotações constantes dos titulos orçamentários abaixo:

8 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA
Construção e Conservação de Logradouros Públicos
8811 — Pessoal Variavel:
Diaristas .... 48:000$000
Limpêsa Pública
8852 — Material permanente:
Semoventes e arreamentos .... 3.000$000
8853 — Material de consumo:
Alimentação e forragem para animais .... 3:500$000
9 — ENCARGOS DIVERSOS
Despêsas Diversas
8994 — Despêsas eventuais .... 15:500$000

70:000$000

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 5 de outubro de 1942. — Francisco Cicero de Melo Filho, prefeito.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 5:

Petições:

N.° 4.380, de Amélia Costa. N.° 4.354, de Abel Gomes Beltrão (dr.). N.° 4.304, de Débora Ursula Ribeiro Mindêlo. N.° 4.314, de Ana Capistrano de Oliveira. N.° 4.385, de José Dumas Ferreira. N.° 4.283, de Francisca Maria da Conceição. N.° 4.311, de Maria Ecila. — Deferido.

N.° 4.387, de Antonio Maximino. — Concêda-se a licença e titulo precário, na fórma do parecer da "I.H.A.P.S.H.".

N.° 4.363, de Basilia Carolina de Araújo. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização do assunto.

N.° 4.319, de José Lins de Almeida. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito.

N.° 422, do Montepio do Estado da Paraiba. — N.° 4.348, de Aristóteles de Souza Filho. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Edital

Exame de sanidade e capacidade fisica — São chamados a comparecer, quarta-feira, 7, ás 9 horas, no Centro de Saúde da capital, á Rua das Trincheiras, os candidatos inscritos no Concurso de Auxiliar de Escritório, sob os n.°s 13, 23, 65 e 71.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Material

Aviso n.° 1 — Cientifico aos interessados ficar antecipada, para 10 horas do dia 10 de Outubro corrente (sábado), a abertura das propostas referentes ao Edital n.° 29, determinada para 15 horas daquele dia.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, em João Pessòa, 5 de Outubro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — *DIVISÃO DO MATERIAL* — *EDITAL de Concorrencia Publica n.°* 30 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 1.000 metros de cano de ferro galvanisado de 3|4"
2 — 1.000 metros de cano de ferro galvanisado de 1".
3 — 200 metros de cano de ferro galvanisado de 1.1|4".
4 — 400 metros de cano de ferro galvanisado de 1.1|2".
5 — 100 metros de cano de ferro galvanisado de 2".
6 — 60 torneiras de passagem, de bronze, de alta pressão, de 1.1|2". Peça n.° 128.
7 — 300 torneiras de passagem de alta pressão de 3|4". Peça n.° 128 (De bronze);
8 — 120 torneiras de vasar, de bronze, de alta pressão, de 1|2". Peça n.° 129.
9 — 300 torneiras de vasar, de bronze, de alta pressão, de 3|4". Peça n.° 129.
10 — 24 torneiras de latão, de vasar, de alta pressão, de 1".
11 — 500 quilos de chumbo em barra;
12 — 6 burjões de ferro galvanisado de 1.1|2".
13 — 6 burjões de ferro galvanisado de 1.1|4".
14 — 12 burjões de ferro galvanisado de 1".
15 — 100 quilos de cano de chumbo de 1|2". Peça n.° 60-A.
16 — 500 lipes de ferro galvanisado de 3|4". Peça n.° 65;
17 — 500 joelhos de ferro galvanisado de 1". Peça n.° 91;
18 — 200 uniões de ferro galvanisado de 3|4". Peça n.° 69;
19 — 100 uniões de ferro galvanisado, de 1". Peça n.° 69;
20 — 100 quilos de cachéta, alcotroada, de corda, de 3|4".
21 — 22,700 gramas de eletrodo Fleetweld 7 de 3|16 ou 1|8;
22 — 5 tambores de carborêto, de 15 x 25;
23 — 5 tambores de carborêto de 7 x 15;
24 — 10 quilos de parafusos, cabeça sextavada, de 1" x 5|16", com porcas;
25 — 500 quilos de ferro guza;
26 — 100 quilos de bronze velho;
27 — 5 quilos de estanho paraibano ou equivalente;
28 — 500 quilos de carvão coque, para fundição.

Os materiais oferecidos, deverão ser de 1.ª qualidade e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras, nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrêntes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 12 de Outubro do corrente año, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S P., em 5 de outubro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

SECÇÃO LIVRE

AO PÚBLICO

Para afastar duvida sôbre minha pessôa, e para os que não me conhecem, dou á continuação a "Publica Forma", de uma carta que, em 15 do corrente mês dirigi ao sr. dr. Hermes Pessôa, M. D. Delegado de Policia de Campina Grande, tendo obtido do mesmo despacho afirmativo, vale dizer, tendo sido confirmado plenamente o conteude da carta pela autoridade em apreço.

Campina Grande, 24 de Setembro de 1942.

Ernesto Lebram, estabelecido nesta praça com a firma comercial E. LEBRAM.

NEREU PEREIRA DOS SANTOS, Tabelião Publico da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

PUBLICA FORMA DE UMA CARTA

E. Lebram. End. Teleg. Lebran. Fone 234. Campina Grande. Est. da Paraiba. Algodão, Tela de Caroá, sacos e arame. Praça Pres. João Pessôa, 44. Campina Grande, 15 de setembro de 1942.

Ilmo. sr. dr. Hermes Pessôa. M. D. Delegado de Policia. Campina Grande. — Presado Senhor. Pela presente venho pedir a V. S. o obsequio de confirmar si, pelo exame de copiosa documentação, entregue por mim, e mandada traduzir por V. S. para a lingua portuguesa a parte redigida em alemão, ficou apurado; 1) que deixei a Alemanha em 1935, por motivos politicos, indo para a Argentina, a bordo do vapor frances Eubee. 2) que desde a minha chegada na Argentina, trabalhei com a firma — francesa Louis Dreyfus & Cia. Ltda., a qual, em 1937, me transferiu para o Brasil, tendo viajado a bordo do vapor inglês "Arlanza" e desembarcado no porto de Recife. 3) que deixei a citada firma em Outubro de 1939, pelo fechamento da filial de Campina Grande, da qual fui gerente e procurador. 4) que, pelo balancete de 31|12|1941 da minha firma comercial E. Lebram, ficaram evidenciadas as legitimas fontes do meu capital e credito, justificando-se assim o nivel da minha vida. 5) que os meus pais e avó materna, que vivem em minha companhia, foram chamados por mim para o Brasil, em 1939, com autorização do Exmo. sr. Ministro das Relações Exteriores do Brasil, desde que, como judeus, estavam perseguidos pelo govêrno alemão, e deixaram a Alemanha a bordo do vapor frances "Jamaique", tendo desembarcado, no porto de Recife. 6) que a minha ascendencia é puramente judaica, até a quarta geração. 7) que, conforme decreto lei do govêrno alemão de 17 de agosto de 1938, os meus pais e avó foram obrigados a usar os sobrenomes adicionais de "Sara" e "Isabel", respectivamente. 8) que a correspondencia em lingua alemã, recebida aqui pelos meus pais e por mim, procedente de parentes e amigos judeus alemães, evidenciou que todos os remetentes foram perseguidos pelo govêrno alemão, vivendo hoje na Inglaterra, America do Norte, etc., encontrando-se a minha unica irmã na Argentina. 9) que sou casado, civil e eclesiasticamente, com brasileira nata, filha dêste Estado. Ao mesmo tempo solicito de V. S. permissão para tornar publico o que acima se acha exposto. Sem mais, agradeço de antemão a gentileza da sua resposta, aproveitando o ensejo para lhe assegurar a minha mais elevada estima e consideração. De V. S. am.° e obgd.° *Ernesto Lebram*. Confirmo todos itens infra formulados. Campina Grande, 16|9|42. *Hermes Pessôa*, Delegado de Policia. Reconheço as firmas supra verdadeiras; dou fé. Campina Grande, 16|9|1942. Em testemunho (sinal) da verdade. O tabelião publico *Nereu Pereira dos Santos*. Taxa de Aposentadoria. Campina Grande, ... 16|9|1942. *Nereu*. Carimbo. Delegado de Policia de Campina Grande. Estado da Paraiba. Era o que se continha no documento acima transcrito que me foi apresentado para ser reproduzido em cópia legal e autentica, do qual fiz extrair a presente publica fórma que conferi e concertei entregando-a ao portador com o original; dou fé. Campina Grande, 17 de setembro de 1942.

DESPEDIDA

Elysio Pais Barrêto e familia, seguindo hoje para a cidade de Patos, despedem-se dos seus amigos e familias, oferecendo os seus préstimos naquela cidade e pedem desculpas de não o poderem fazer pessoalmente, devido á falta de tempo.

João Pessôa, 3—10—942.

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS — Na avenida 1.° de Maio, alugam-se duas casas novas com três quartos grandes, saneadas. 160$000. Vêr e tratar na avenida 1.° de Maio, 386.

CASA em Tambaú. (Gonçalo). Vende-se por preço de ocasião ou troca-se por outra na cidade. Facilita-se o pagamento. Tratar na Avenida João Machado, 795.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência dêste jornal.

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se a bem afreguesada "Pensão Avenida", com ótimas e confortáveis acomodações. Vê e tratar na mesma, á travessa Barão do Triunfo, 66.

MINISTERIO DA FAZENDA — *DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO — Serviço Regional na Paraiba — EDITAL de aforamento n.°* 54 — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional, faço publico, para conhecimento dos confinantes e de quem se interssa pelo terreno nacional situado á rua do Tambiá, nesta capital, que o mesmo foi requerido por aforamento pelo sr. Manuel Paiva Magalhães, conforme o processo de ficha n.° 724|42-SR|PB. O terreno méde de frente 5,50m, e se limita ao Norte com a rua do Tambiá; a Léste, com a rua Olavo Bilac; ao Sul, com as casas n.°s 93 e 99 da rua Almirante Tamandaré, na posse de José Lianza Filho e dos filhos de José Lianza, respectivamente, e a Oéste, com a casa n.° 303 da rua do Tambiá, na posse de Francisco Lianza. Aqueles que se julgarem prejudicados com o aforamento óra pretendido poderão dirigir suas reclamações ao sr. Chefe dêste Serviço Regional, dentro dos quinze dias seguintes á extinção do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste edital, em requerimento devidamente selado e entregue nêste Serviço, instalado no prédio onde funciona a Delegacia Fiscal, á Praça Rio Branco, nesta cidade, não sendo aceita nenhuma reclamação fóra do aludido prazo e sob qualquer pretexto, de acôrdo com as disposições do decreto-lei n.° 3.438, de 17 de julho de 1941. Serviço Regional do Dominio da União na Paraiba. João Pessôa, 14 de agosto de 1942. *Humberto de Oliveira Lima* — Intendente classe "K". VISTO: — *Vicente Xavier de Oliveira* — Engenheiro-Civil Chefe Regional.

EDITAL de convocação do juri — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da ultima sessão (dr. Evilacio Pessôa de Oliveira, Nicolau da Costa e Flodoaldo Peixoto), completarem o numero dos 21 que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Anibal Victor de Lima e Moura; 2 — dr Odon Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacilio Coutinho; 4 — Padre Carlos Coêlho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcélos; 6 — Armando Nobrega de Vasconcélos; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Aloisio Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Raul Enrique da Silva; 14 — João da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 — Napoleão Crispim; 18 — dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilacio Pessôa de Oliveira; 21 — Flodoaldo Peixoto.

Assim, ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem á sessão do juri no dia 27, á hora determinada, na sala destinada á esse fim, no edificio do Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do juri o escrevi. (as.) *Julio Rique*. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

EDITAL de intimação ao réu Antonio Cabral. — Faço publico em cumprimento de decisão judicial, que por acôrdo da Segunda Camara do Tribunal de Apelação, de 14 de Setembro de 1942, reformando a sentença absolvitória do dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta comarca foi Antonio Cabral, brasileiro de côr branca, baixo, fransino de cabêlo preto e estirados, olhos castanhos, leiteiro, de residencia ignorada, condenado a pena de um ano e 3 mêses de reclusão, gráu médio do art. do Dec. 27.796, de 1.° de junho de 1933 e multa de 1:000$000 e sêlo penitenciário de 20$000, ficando o mesmo dêste modo intimado da referida sentença.

João Pessôa, 3 de Outubro de 1942. O escrivão *Pedro Ulisses de Carvalho*.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA — Faço publico, em cumprimento de decisão judicial para conhecimento dos interessados, que por sentença do dr. Juiz de Direito da comarca, de hoje datada, foi condenado o réu Severino Camêlo da Silva natural dêste Estado, solteiro com vinte e oito anos de idade, presumiveis, filho de Francisca Maria da Conceição, residente no lugar "Riacho dos Currais", desta comarca, agricultor, a pena de oito (8) anos de reclusão, gráu máximo do art. 213, ex-vi do art. 224 let. A do Código Penal Brasileiro ao pagamento da taxa penitenciária, na importancia de cincoenta mil réis (50$000) e custas do processo, tendo sido designada a Casa de Detenção de João Pessôa, capital do Estado para ter lugar o cumprimento da pena. Itabaiana, 2 de Outubro de 1942. *Manuel Carlos Correia* — Escrevente juramentado do cartório do 1.° Oficio.

O abacateiro, como tantos vegetais, possue flôres completas, isto é, na mesma flôr encontram-se os orgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).